

O TEMPO — Previsões para hoje, até às 14 horas:
D. FEDERAL e NITERÓI — Bom. Nublado. Vento —
Temperatura — Em ligeira ascensão. Ventos —
Do nordeste a sueste, frescos.
Temperaturas horárias de ontem, no D. Federal:
1h. 20.8 4h. 19.7 9h. 21.2 12h. 24.0 17h. 24.7
20h. 20.8 24h. 19.6 10h. 21.1 13h. 23.6 18h. 24.4
11h. 20.3 14h. 19.6 15h. 24.0 16h. 24.4 19h. 23.9
4h. 20.1 8h. 20.8 12h. 23.0 16h. 24.7 20h. 23.8
Máxima 24.9 às 10.30 — Mínima 19.6 às 6.30 horas.
C. 100.00; D. 100.00; F. 100.00; P. 100.00; S. 100.00;
P. chileno 100.00; P. argentino 100.00. (Mais e Imp. de 5 %)

Diário de Notícias

Fundado em 1930 Ano XI - Nº 5436
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moura,
secretário; José Garcia de Moraes, secretário.
ASSINATURAS — Brasil — Ano, \$30.000; Sem., \$30.
Trin., \$30.000; P. Panamericano — Ano, \$35.
Sem., \$35; Trin., \$35.000; P. Universal — Ano,
\$40.000; Sem., \$40.000; Trin., \$40.000.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$200

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 17 de Julho de 1940

AVIADORES NORTE-AMERICANOS PARA AS FORÇAS AERÉAS DA INGLATERRA

Os voluntários receberiam a patente de oficiais e não seriam obrigados a jurar fidelidade ao rei Jorge VI para não perderem a cidadania estadunidense

AFIRMA UMA CORRESPONDÊNCIA DE GRENOBLE QUE, APÓS CONSULTAR AS ESTRELAS, HITLER DECIDIU ADIAR A OFENSIVA CONTRA AS ILHAS BRITÂNICAS PARA A PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

LONDRES, 16 (United Press) — O Ministério do Ar confirmou que seriam recebidos com agrado nas Forças Aéreas, os pilotos de 18 a 35 anos, técnicos e radiotelegrafistas de 35 a 48 anos de idade, norte-americanos, que poderiam ser utilizados como metralhadores, preferindo que os pilotos contem em seu acervo aviatório pelo menos 250 horas de vôo.

Tais voluntários receberiam a patente de oficiais e que lhes permitiria conservar a cidadania norte-americana.

A produção excede o número de pilotos

Acrescenta a informação ministerial que "os pilotos passarão por um curso de instrução, somente para aprender os métodos britânicos", esclarece ainda o comunicado que esse convite foi formulado unicamente porque a produção aeronáutica na atualidade supera o previsto, ao passo que o treinamento dos pilotos segue no ritmo normal.

Diz também o Ministério que "as R. A. F. contém atualmente com homens parcialmente adestrados, porém sempre seria melhor contar com aviadores de mais experiência".

Os oficiais aviadores, de procedência estrangeira, não são obrigados a jurar fidelidade ao Rei Jorge VI e por tanto não perdem sua cidadania original.

Dificuldades em virtude da lei de neutralidade

WASHINGTON, 16 (United Press) — Em círculos bem informados comenta-se que a Inglaterra terá grandes dificuldades para conseguir voluntários norte-americanos para a Royal Air Force, em face da lei de neutralidade dos Estados Unidos e as restrições contra os cidadãos que viajam pelas zonas de combate, bem como em atenção ao vasto programa de rearmamento nacional que requerá um grande número de aviadores para o país.

Informou-se extra oficialmente, e é bastante significativo, que vários representantes do governo canadense fizeram inquéritos nos círculos aeronáuticos locais, sobre a possibilidade de conseguir voluntários para a força aérea do seu país.

As autoridades canadenses dizem não saber, porém, no entanto, confirma-se que a negação recai sobre cerca de 20 cartas diárias solicitando informações sobre a maneira como poderiam os misivistas alistar-se na aviação canadense.

Para coincidir com o prenúncio

GRENOBLE, 16 (United Press) — A invasão alemã da Inglaterra foi marcada para a sexta-feira, coincidindo com o prenúncio, se se deve dar crédito a uma versão não confirmada procedente de Berlim e publicada no "Petit Danphinois" em sua edição de hoje.

O citado despacho revela que a invasão fora marcada para o dia 9 de julho, sendo porém adiada por dez dias "porque Hitler acredita no movimento das estrelas e acredita a sua própria ação à trajetória das mesmas".

"Está, no entanto, certo?" — pergunta o correspondente. "Em todo o caso, a data do ataque foi alterada", acrescenta.

600.000 homens equipados

O importante diz ainda que o alto comando alemão tem concentrado uma força de 600.000 homens completamente equipados, inclusive artilharia motorizada e tanques, à espera do momento de dar o ordem de embarque, em centenas de grandes barcos, em preparação nos portos do Atlântico, na Mancha e do Mar do Norte, de Brest a Rotterdam.

Valeu-se da astrologia

Diz o correspondente que a decisão de Hitler de se valer da astrologia para traçar o curso do plano de guerra alemão derivou de uma suposta dissensão entre altos membros do Estado Maior General, alguns dos quais sustentavam que o exército não estava em condições de empreender a operação da invasão.

E digno de referência que o plano alemão — segundo a informação veiculada pelo "Petit Danphinois" — visa invadir a ilha

Roosevelt não deseja ser candidato

CONCEDIDA LIBERDADE DE AÇÃO A TODOS OS DELEGADOS DO PARTIDO DEMOCRATA

TOMA MAIOR AMPLITUDE O MOVIMENTO A FAVOR DA ESCOLHA DE ROOSEVELT PARA CANDIDATO AO TERCEIRO PERÍODO PRESIDENCIAL

CHICAGO, 17 (U. P.) — O senador Barkley formulou esta noite a seguinte declaração em nome do presidente Roosevelt:

"Agora, meus amigos, tenho uma declaração adicional a formular em nome do presidente. Eu e outros amigos sentimos a necessidade de declarar que não desejamos ser candidatos novamente."

De fato, sabemos que de forma alguma se esforçamos por exercer qualquer influência na seleção dos delegados ou buscamos a opinião dos delegados da convenção.

Esta noite, em face de um pedido específico e com autorização do presidente, esclareço este fato perante a convenção. O presidente nunca teve o tem o desejo e propósito de continuar como presidente ou de ser candidato para esse cargo ou ser designado pela Convenção para o mesmo.

Desejo, com toda sinceridade, deixar claramente estabelecido que todos os delegados desta Convenção têm plena liberdade, de ação para votar por qualquer candidato. Essa é a mensagem que lhes trago do presidente dos Estados Unidos, com a autoridade da sua palavra".

Toma maior vulto

CHICAGO, 16 (United Press) — O movimento em favor da escolha de Roosevelt para candidato a um terceiro período presidencial foi tomando maior amplitude, hoje, nos ambientes da Convenção Nacional do Partido Democrata, ao mesmo tempo que se acentuam os indícios de que o primeiro magistrado não dará a conhecer suas intenções até que não seja colocado ante o fato consumado de sua designação.

O líder do referido movimento afirmou que conta já com a adesão de 904 votos dentro os 1.094 que constituem o total dos delegados à Convenção e disse também que o primeiro magistrado não se desviará de sua posição.

Como o redator: que o entrevistado manifestasse que os escritores em questão diziam que os Estados Unidos "corriam iminente perigo de perder a fiscalização marítima, se Hitler obrigasse a frota britânica a render-se", Bernard Shaw respondeu-lhe:

"Esse pode ser o ponto de vista norte-americano, porém nós temos um Império que nos resguarda".

Assim, Bernard Shaw que é o maior dos absurdos acreditar que, a menos que se una com os Estados Unidos, a Grã-Bretanha será vencida". Na realidade, achamos-nos em uma posição bastante forte, enquanto que a do Reich é desesperada. Naturalmente, se os carismos como caiu o governo francês — porém isso ocorreu unicamente porque era um governo fascista — teremos um governo republicano.

Apeza disso, sou completamente contrário àqueles que se declaram seguros de que vencerão a guerra. A realidade é que, se mantermos de maneira adequada nossas reservas, Hitler não terá nenhuma perspectiva de vitória.

Manipularemos tudo adequadamente? Isso depende do governo. De qualquer forma, se perseverarmos, dever-se-á isso a nós mesmos e não a Hitler. Se se quebrar nosso Império, nós é que teremos quebrado".

Oportuno um entendimento militar inter-americano

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO URUGUAI, GENERAL BALDOMIR, PRECONIZANDO A CONCLUSÃO DE ACORDOS DEFENSIVOS NO CONTINENTE ENTRE OS GRANDES E PEQUENOS PAÍSES

A Conferência de Havana e a concretização de fórmulas que venham fortalecer a posição do Hemisfério Ocidental em face das graves alterações da situação internacional

MONTEVIDEO, 16 (United Press) — O presidente da República, general Alfredo Baldomir, declarou hoje ao correspondente que consultava o oportuno um entendimento militar interamericano que representasse uma garantia de paz e tutelasse os sagrados princípios do Direito e da Justiça. Expressou, ao mesmo tempo, que o continente deve manter sua política de neutralidade; neutralidade que não implica abandonar os perigos que se possam cerrar sobre a existência dos países da América.

Tais declarações foram formuladas pelo presidente uruguaio em uma entrevista exclusiva concedida à United Press, ocasião em que fez pela primeira vez desde a sua investidura no cargo de chefe do Estado, declarações de tanta importância em seu caráter internacional-americano. O primeiro mandatário do Uruguai aproveitou esta oportunidade para dar ao correspondente a primícia de sua posição pessoal diante de um tema de palpitante atualidade. Tendo em conta os princípios do cartel do

presidente Roosevelt, e na previsão de qualquer hegemonia extracontinental econômica, o general Baldomir sustentou a ideia de uma "frente comum", sobre a base de um "stock" pan-americano com os remanescentes das exportações livres de cada um desses países.

A reunião de Havana

Em primeiro lugar, o general referiu-se à reunião que terá lugar em Havana e expressou que sempre lhe parecera de interesse coletivo a realização destas conferências panamericanas, que, se às vezes não apresentam um resultado material, a imediato de fácil percepção, em troca propiciam os espíritos e os organismos para melhores soluções.

Sallentou que a que se realizará em Havana não somente haverá de reforçar o mútuo entendimento geral, mas também que poderá e deverá concretizar fórmulas de conveniências que venham fortalecer a posição do continente em face das graves alterações da situação internacional.

Opinou igualmente, que se tal ponto de vista não fosse considerado, o presente momento seria mais indicado para um ato de natureza.

Instituto Político Americano

Sem mencionar expressamente a criação de um Instituto Político Americano, o presidente uruguaio deu opinião favorável à razão de sua existência, ao expressar-nos que, ante uma guerra que mais do que qualquer outro conflito do passado, compromete a existência destes países, nela interferindo, com problemas de toda a ordem, "é razoável que a América estabeleça em um estudo comum as bases orgânicas para a sua defesa social, política e econômica", que a resguarda no presente e ponha seu futuro a coberto de riscos agourentos.

Acordos defensivos

Inquirido acerca de se a situação do momento justificava a conclusão de acordos defensivos no continente, o presidente Baldomir respondeu que nada era mais lógico e oportuno que um entendimento militar inter-americano que ligasse os grandes e os pequenos países em uma comum solidariedade diante do perigo que pudesse vir a comprometer sua existência, ou levá-los ao domínio de influências estranhas.

"Uma colaboração desta natureza — disse — entre Repúblicas que não têm reclamações ou exigências a formular fora de suas fronteiras, a ninguém pode preocupar, nem a ninguém pode atemorizar com sua organização, pois o referido entendimento estaria ao serviço de paz e do Direito no mundo.

O presidente esclareceu sua ideia ao observar que, como a capacidade militar e financeira das nações americanas não é homogênea, o alcance do mencionado entendimento dificilmente poderia ser ilimitado, devendo ficar circunscrito à cooperação blindada nas regiões limítrofes ou vizinhas ao país chamado a prestar seu apoio, nos casos em que a excessão de meios aparentes tornasse impraticável o socorro efetivo estritamente militar, exercido à distância e que se teria de fornecer de acordo com os acontecimentos.

No que se refere ao Uruguai, afirmou que o governo adotará, dentro do que os meios recursos o permitam, todas as medidas necessárias para manter sua defesa e fazer respeitar a integridade de seu território, estrategicamente situado no litoral atlântico do continente.

As relações políticas com a Europa

Com referência às relações políticas da América com a Europa, tema para o qual decabou a conversação, o presidente se mostrou partidário da neutralidade, porém, contrário ao isolamento total da América.

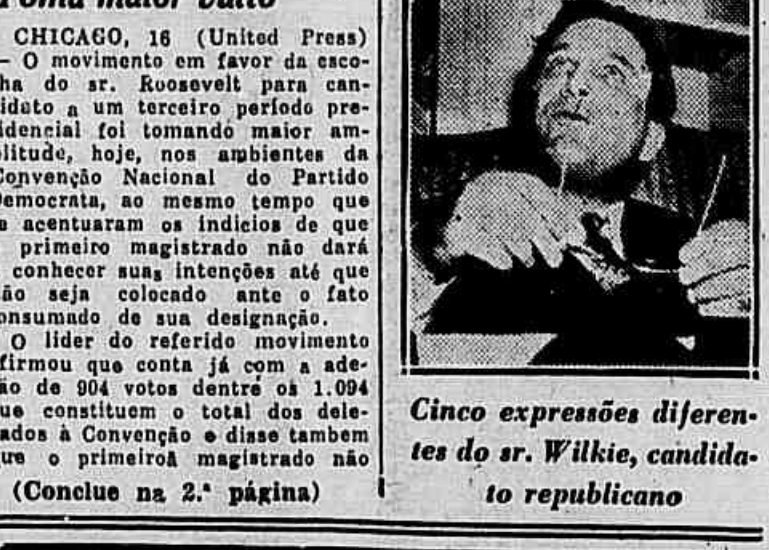
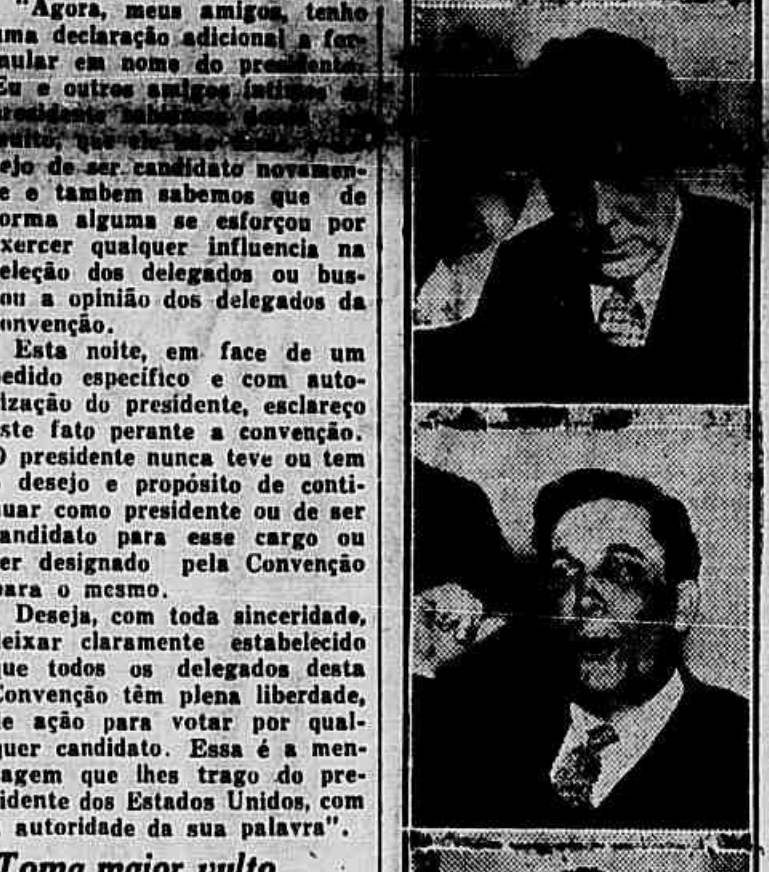
A propósito, opinou que a política continental deve continuar abrigada na neutralidade, "que há de ser simultaneamente uma força latente contra a agressão de (Conclue na 2.ª página)

Destruídos

Vários aviões italianos que se encontravam no aeroporto de Gazala foram destruídos durante o bombardeio efetuado ontem contra o referido aeródromo, acreditando-se que as bombas ali atiradas tenham causado danos de importância.

Se Churchill deseja preparar uma sorte análoga para Londres, assume o papel de verdugo da nação britânica.

Churchill deveria ter em mente

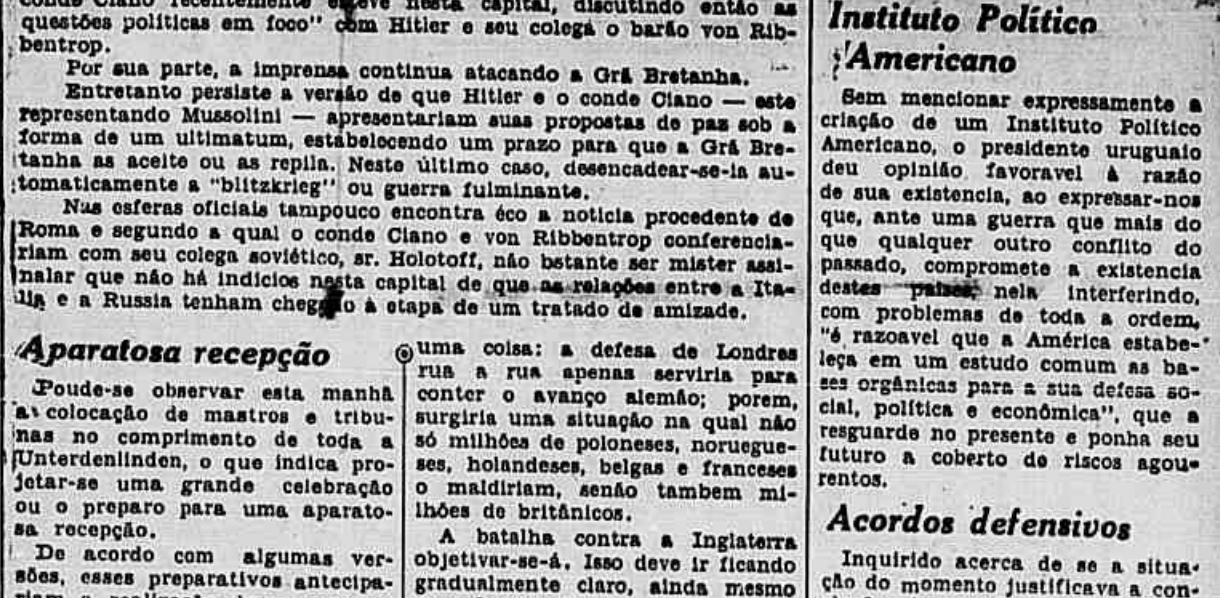


REVISTA DA SEMANA

GRANDE EDIÇÃO ARGENTINA

À VENDA EM TODA PARTE

Redação: Maranguape, 15



OPERAÇÕES EM GRANDE ESCALA CONTRA BASES ITALIANAS NA ÁFRICA

Bombardeadas pelos ingleses Tobruk, Bardia, Gazala, Faidia e Dire-Dawa

CAIRO, 16 (U. P.) — Anunciou-se hoje oficialmente que as Real Forças Aéreas efetuaram operações em grande escala contra importantes bases italianas na África, entre elas Tobruk, Bardia e Gazala, na África do Norte, e Faidia e Dire-Dawa, na África Central.

Em Tobruk, segundo as mesmas informações, dois grandes depósitos de combustível da armada foram atingidos diretamente pelos projéteis arremessados pelos aparelhos britânicos, tendo muitas outras bombas caído na mesma zona. Os pilotos que efetuaram a incursão declararam a sua chegada que as explosões foram malditas e que as registradas nos raides realizados anteriormente contra o mesmo objetivo.

Em Bardia, os "Bristol-Blenheim" de bombardeio acertaram de cheio com suas bombas os grandes depósitos de munições ali situados.

Vários aviões italianos que se encontravam no aeroporto de Gazala foram destruídos durante o bombardeio efetuado ontem contra o referido aeródromo, acreditando-se que as bombas ali atiradas tenham causado danos de importância.

(Conclue na 2.ª página)

Opõem-se os EE. UU. a qualquer entendimento anglo-japonês para interceptar a estrada da Birmanian

PREMIADO PELAS EXIGENCIAS DO EXERCITO, DE UMA POLITICA EXTERIOR MAIS AGRESSIVA, RENUNCIOU O GABINETE CHEFIADO PELO ALMIRANTE MITSUMAI YONAI

Em vista do movimento favorável a uma ação mais enérgica contra a Grã-Bretanha e a França, acredita-se em Toquio que o novo governo representará os setores partidários de uma política a favor dos países do eixo

WASHINGTON, 16 (U. P.). — O Departamento de Estado em uma declaração oficial informa que os Estados Unidos se opõem a qualquer entendimento anglo-japonês para interceptar a estrada da Birmanian, por onde se levam armas e abastecimentos ao exercito do general Chiang-Kai-Shek.

Renunciou o gabinete
TOKIO, 16 (U. P.). — O Gabinete presidido pelo almirante Mitsumai Yonai renunciou hoje, depois de seis meses de governo, premido pelas exigências do exercito, de uma politica exterior mais agressiva.

A renúncia era já esperada desde há tempos, tendo sido precedida pela informação do ministro da Guerra, general Saito, de que o exercito não podia continuar apoiando o atual governo. Depois de conferências com os membros do Gabinete e com seus conselheiros, o almirante Yonai apresentou o pedido de demissão.

Luta politica interna
A crise atual é uma consequência da luta politica interna imperante no Japão, demonstrada pelo fato de que ultimamente nenhum Gabinete japonês pôde continuar no poder por espaço de mais de seis meses. Agora a pressão exercida pelo exercito existe um movimento que aumenta constantemente de impor-

tancia em favor da abolição de todos os partidos politicos para a criação de uma frente unica de caráter fascista, que coopere com o exercito.

Partido unico
Coincidindo com a renúncia do Gabinete, o "Kihara", ou seja, a facção ortodoxa do partido Selyukai, dissolveu-se, depois de 40 anos de existência, com o fim de auxiliar a formação do partido unico.

Favorável ao eixo
Em vista do movimento registrado ultimamente em favor de uma ação enérgica contra a Grã-Bretanha e a França no que se refere a Hong-Kong e a Índia-China, onde o exercito procurou introduzir-se de modo efetivo com o fim de evitar a remessa de materiais de guerra a Chiang-Kai-Shek, acredita-se que o novo governo represente os setores politicos partidários de uma politica favorável aos países do eixo, decididos a adotar as medidas necessárias para fomentar a politica expansionista do Japão sobre o sul do Pacifico.

Prouvel successor
Menciona-se o nome do príncipe Fumimaro Konyo como provável successor do almirante Yonai, embora também seja citado o nome do barão Hiranuma. O príncipe Konyo provavelmente

te seguiria uma politica cautelosa, com o fim de continuar mantendo relações com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, porém ao mesmo tempo procurando levar a cabo o novo programa japonês.

O almirante Yonai dirigiu-se a Vila de Hayama para apresentar sua renúncia ao imperador. A crise surgiu devido ao motivo de que fosse cancelado o plano do imperador de passar em revista a frota nipônica na quinta-feira vindoura, devendo regressar amanhã a Toquio. O príncipe Konyo também está a caminho da capital, onde é esperado aproximadamente à meia noite.

Os observadores estrangeiros antecipam que a formação do novo governo será assinalada por alguma manobra sensacional, porém sem precisar se consistirá na exigência do controle de Hong-Kong ou da Índia-China francesa. Outros chegaram a manifestar que possivelmente verificar-se-á uma ação japonesa que ataquasse as Índias Orientais Holandesas e talvez inclusive as Filipinas.

Entre os nomes mencionados como prováveis titulares da pasta das Relações Exteriores aparece com insistência o ex-embaixador em Roma Shiratori e o de Matsukata.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

Baixou o preço do óleo combustível

A Comissão do Abastecimento resolveu, conforme sugestão oferecida pelo Conselho Nacional de Petróleo, que o óleo combustível, fosse reduzido, no preço da tabela em vigor, de 20\$000 por tonelada em todo território nacional, e o carburante gasolina-alcool na razão estabelecida em nota mandada publicar no "Diário Oficial".

ROOSEVELT NÃO DESEJA SER CANDIDATO

(Conclusão da 1.ª página)
Entretanto, o discurso pronunciado esta noite pelo senhor Bankhead arrancou grandes aplausos quando da sua declaração de que o governo não estava comprometido a enviar tropas norte-americanas para intervir na guerra europeia. Comparado seu discurso com o texto, que foi enviado ao Congresso, observou-se uma importante modificação que corrobora as anteriores indicações sobre o propósito dos democratas de incluir em seu programa eleitoral o lema de "nada de guerra, nada de intervenção".

A única oposição que se observa no estabelecimento de um precedente contrário à tradição parlativa, aparentemente, de um grupo de delegados conservadores cujo número não ultrapassa a 200 e que trabalha ativamente no sentido de conseguir o apoio de outras centenas de delegados, com o que se afastaria a possibilidade da candidatura do sr. Roosevelt em vista de que os líderes do movimento declaram que não se conformariam com uma redução maior.

Acreditada, no entanto, que outro proeminente opositorista ao terceiro período consecutivo, sr. James Farley, chefe do Partido, se dedica — com grande alarde — a procurar adesões para a candidatura do diretor da administração dos créditos federais, sr. Jesse Jones, como vice-presidente.

O presidente provisório da Convenção, sr. Bankhead, presidente da Câmara dos Representantes, realizou uma reunião da assembleia, puramente rotineira, às 12 horas, mas muitos delegados não compareceram à chegada do presidente efetivo da Convenção, senador Albert W. Barkley, líder do bloco da maioria no Senado e partidário do terceiro período governamental do sr. Roosevelt.

Nessa reunião podia-se perceber certa inquietude nos delegados e alguns pareciam visivelmente desorientados.

OPERACOES EM GRANDE ESCALA CONTRA BASES ITALIANAS NA AFRICA

(Conclusão da 1.ª página)
portância, embora se careça de detalhes sobre os mesmos.

Uma esquadra de aparelhos britânicos que regressava do uso de reconhecimento sobre a Etiópia, atacou a base aérea militar e o acampamento de Faidia. Um dos aparelhos britânicos que participou do referido ataque não regressou à sua base.

Os edifícios públicos e os quartéis de Dire-Dawa foram intensamente bombardeados pelos aparelhos britânicos, cujos pilotos informaram que haviam ocasionado importantes danos a esta posição italiana.

recebido ainda notificação oficial de ruptura das relações com a Espanha.

DR. ALUIZIO MARQUES

NEUROLOGISTA — Av. Graça Aranha, 26-28. Telex 22-9796, 27-0954

CONSERVE A GARGANTA

PASTILHAS EVANS
Antisépticas

Reparação total dos danos sofridos pela esquadra

A condição previa para o restabelecimento das relações entre a França e a Inglaterra

VICHY, 16 (United Press). — O restabelecimento das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha por uma das questões consideradas na segunda reunião celebrada em dois dias pelo Conselho de Ministros, convocado com o fim de solucionar os problemas mais urgentes visando restabelecer a normalidade nos assuntos interiores e exteriores da nação.

A franceses declararam a Londres que consideram necessária, como condição previa para o restabelecimento das relações, a reparação total dos danos sofridos pelas belonaves francesas durante os ataques da esquadra britânica ao Grand-Pré, assim como as indenizações devidas às famílias dos marinheiros que pereceram nessas lutas.

Apresentemente existem poucas probabilidades de que se retem as alturas das relações, em curto tempo. O sr. Paul Baudouin, ministro das Relações Exteriores, expressou as críticas da França ao discurso pronunciado no rádio, no domingo último, pelo primeiro ministro britânico Winston Churchill, oração que se considerou ofensiva para a nação francesa, particularmente as suas referências ao "governo francês cativo".

O "discurso" de Churchill, aparentemente amistoso e preciso em sua forma, é precisamente assim mais perdoado — disse o sr. Baudouin. "Churchill mente — acrescentou — quando diz que o nosso é um governo cativo. Constituímos um governo completamente independente na metade da ocupação da França. Quando regressarmos a Versalhes, é porque a Alemanha convenceu a libertar totalmente a cidade e porque assegurou a completa independência das comunicações.

OPORTUNO UM ENTENDIMENTO MILITAR INTER-AMERICANO

(Conclusão da 1.ª página)
fatos ou de procedimento, e uma porta aberta à cooperação para restabelecer o equilíbrio indispensável. A civilização contemporânea — acrescentou — não permite o isolamento absoluto de pessoas, classes, ou Estado algum, pois a vida de relação é cada dia mais necessária e mais imprescindível sua observação.

Pode-se contornar, mas não evitar-se as consequências das fadigas que abalam o mundo à distância, extraindo-se delas a experiência necessária para prevenir crises análogas.

A estrutura democrático-republicana

Quanto à aceitação de ideologias extra-continenciais nos países americanos, declarou que a estrutura democrático-republicana existe e existirá sempre nesta América, se se tiver em mente o cumprimento de uma categorica reafirmação desses princípios, ao passo que a consciência pública e a obra dos governantes replem com energia as correntes politicas ideologicas alienias às suas preferencias, de acordo com seu pensamento de homens livres.

Trata-se de autarquia ou de qualquer concepção semelhante, tudo o que é anti-natural em teoria, resulta na prática contra-producente.

Autarquia econômica

Quando lhe perguntaram se é possível chegar à autarquia econômica americana, o presidente Baldomir expressou que os países americanos devem manter sua tradicional coesão com todos os continentes, sempre que a corrente dos negócios possa desenvolver-se em condições favoráveis. "Se ao término a contenda hoje desencadeada — disse — pudermos colocar novamente nos mercados do Velho Mundo nossos produtos em quantidades e preços satisfatórios, não vejo razão para que deixemos de o fazer, contando-o outra vez entre os melhores mercados para as transações americanas."

Desastres - Atropelamentos - Tentativa de suicidio

- Furto - Um morto e dezesseis feridos

Nesta capital e em Niterói, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

NA estação de Cintia Vidal, da Linha Auxiliar, ocorreu um grave acidente pela manhã de ontem. Um trem de passageiros, superlotado, passava por um muro ali existente, quando cinco pessoas que viajavam na plataforma um carro de segunda classe foram arremessadas para o solo, sofrendo ferimentos. São elas: Valdir de Almeida, de 16 anos de idade, operário, residente à rua Maracá, n.º 53, que apresentava contusões nas costas; Albertino Lopes, de 28 anos de idade, solteiro, operário, morador à rua João Loureiro, n.º 15, que recebeu contusões e escoriações generalizadas; Elmo Branco, de 17 anos de idade, estudante, domiciliado à rua Jacaré, n.º 54, que sofreu ligeiras escoriações; Erminio, de 16 anos de idade, comerciante, residente à rua João n.º 62, que recebeu contusões pelo corpo e Rubens, de Costa, de 20 anos de idade, solteiro, operário, morador à rua Ferreira de Menezes n.º 145, que teve uma fratura no frontal. Todos os feridos foram socorridos no Posto de Assistência de Meier, retirando-se após os curativos, com exceção do operário Rubens, cuja gravidade do seu estado exigiu que o mesmo fosse internado no Hospital de Pronto Socorro.

Na estação de Del Castilho, da Linha Rio D'Ouro, estão sendo feitas obras de reforma e na plataforma, foram erguidos vários andaimes. Pela manhã de ontem, por ocasião da passagem de um trem repleto de passageiros, três destes, que viajavam como "pingentes", foram arrancados pelos andaimes e projetados ao solo. Sofreram os mesmos ferimentos pelo corpo, sendo socorridos no posto de Assistência de Meier. São eles: Antonio Mendes da Silva, de 39 anos de idade, viúvo, operário, residente à rua Bororó, n.º 85, que recebeu fratura do braço direito e várias escoriações generalizadas; Américo Martins dos Santos, de 18 anos de idade, solteiro, operário, morador à rua D.º 29, que sofreu fraturas da perna direita e parietal-esquerda e Luiz Mendes dos Santos, de 27 anos de idade, solteiro, enfermeiro e domiciliado à rua Projeteira, n.º 68, que teve várias fraturas de costelas e escoriações generalizadas. Os dois primeiros foram em seguida internados no Hospital de Pronto Socorro e o último, no Hospital Central de Acidentados.

Atropelamentos

Na rua Padre Telemaco, esquina de João Romero, o auto-ônibus da Viação Cruz de Malta n.º 845, chocou-se com o auto-transporte do Exército n.º 5081, ficando ambos bastante avariados. Em consequência do acidente ficaram feridos os soldados que viajavam no caminhão do Exército: Claudemiro Lisboa, solteiro, de 21 anos, que sofreu fratura do crânio; Erminio Paula Alves, de 23 anos e José Jerônimo, de 22 anos, com contusões e escoriações generalizadas. Todos foram socorridos pelos bombeiros e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro e o Hospital Central do Exército.

Ordem dos Advogados do Brasil

A REUNIAO DE ONTEM, DO CONSELHO FEDERAL
Reuniu-se, ontem, às 10 horas, na sede da Seção do Distrito Federal, no 4.º andar do Palácio da Justiça, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Presidiu os trabalhos o sr. Fernando de Azevedo, secretário geral. A ordem do dia consistiu do seguinte: Eleição do Paraná — Recorrente, Conselho da mesma Seção. — Relator, Silveira Martins. — Embargos — O sr. Artur Santos fez uma síntese sobre a organização e atuação da Ordem no E. do Paraná e prestou, em seguida, esclarecimentos sobre as eleições em julgamento, analisando a matéria sob seus diversos aspectos. Feito o relatório, o sr. Silveira Martins fundamentou seu voto. O sr. Cristiano Castello Branco sustentou a procedência dos embargos e que as nulidades apontadas não constituíam prejuízo para o julgamento por qualquer interessado. O dr. Madureira de Pinho reportou-se aos argumentos do relator. O delegado do E. do Rio de Janeiro, sr. Antonio de Azevedo, defendeu o voto do relator. O sr. Gregório Franco e Teófilo de Azevedo defenderam o ponto de vista do relator.

Tentativa de suicidio

Zilda Alves, de 21 anos casada, moradora à rua São Lourenço, n.º 29, em Niterói, tentou, ontem, contra a existência bebendo uma quantidade de querosene.

Furto

Na agência da Caixa Econômica situada à rua Voluntários da Pátria, a doméstica Juvelina Aurea Ferreira, residente à avenida Epitácio Pessoa, n.º 1.781, foi furtada em 15\$000.000. Retirado o dinheiro, ela procurou avisar o estabelecimento, porém o indivíduo de cor preta, a seguinte advertência: — Seu dinheiro ainda está na "Caixa". Esse — que a senhora apunhou — é meu.

Ordem dos Advogados do Brasil

Reuniu-se, ontem, às 10 horas, na sede da Seção do Distrito Federal, no 4.º andar do Palácio da Justiça, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

IX Exposição N. de Animais e Produtos Derivados

E' a segunda, até este momento, a relação dos exemplares premiados na IX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que ora se realiza em São Paulo.

NERVOSOS

(Insônia, agitação, depressão, irritabilidade, distúrbios neuro-digestivos, cardíacos, circulatorios, sexuais, distonias vaso-simpáticas, etc.). Diarizamento de 3 horas em diante. Condição, 800000.

Prof. MAURICIO DE MEDEIROS R. Curitiba, 1-4-0 e Fone 3-2421.

CONCURSO POPULAR N. 40 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 31 de Julho)

10 premios do valor de 5:000\$000 cada um
50 premios do valor de 100\$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 26 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 14 de Agosto de 1940.

"PREMIO PERSEVERANÇA — 1940"

O "Prêmio Perseverança — 1940", que no fim deste ano ofereceremos aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, é, como de 1939, representado por uma CASA a ser construída nesta capital, do valor aproximado de 50:000\$000.

Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensais de que houver participado em 1940.

CONCURSO POPULAR N. 41, RELATIVO A AGOSTO

Os Mapas, já numerados, para o "Concurso Popular" de Agosto, serão distribuídos, gratuitamente, dentro do suplemento que acompanhará a nossa edição do último domingo deste mês, dia 28.

Rompimento das relações diplomáticas entre a Espanha e o Chile

Entre as razões apresentadas pelo governo de Madrid figura a de terem sido insultados o país e o general Franco em discursos pronunciados num comício em Santiago

MADRID, 6 (U. P.). — E' o seguinte o texto da Nota de rompimento das relações diplomáticas hispano-chilenas: "Desde que a Frente Popular assumiu o poder na República do Chile, o governo daquela nação fez reflexo da politica e processou em que em toda a parte caracterizam as Frentes Populares, não censou sua proteção e auxílio aos elementos vermelhos-russos de Espanha e seu apoio a todas as campanhas de provocação e injúria, além de grosserias em reuniões e pela imprensa contra a nossa nação e suas instituições.

O governo espanhol em múltiplas ocasiões protestou junto ao chileno por esta ininterrupta campanha, tão em contradição com os elementares deveres de correção e de cortesia que devem observar os governos em relações com os Estados com os quais mantêm relações.

NOTÍCIAS DO EXERCITO

(V. Notícia das Direções de L. A. e C. A. pág. 10)

VÃO SER UNIFICADOS OS QUADROS DO SERVIÇO RADIO DO EXERCITO E O DO DE RADIO OPERADORES REGIONAIS

O general Raimundo Sampaio, em visita de inspeção, segue, hoje, para Bicas do Meio e Piquete — Homenageado o coronel Sousa Doca — O general Silva Junior no 3.º R. I. — Concluíram o Curso de Farmacêutico — Vaga de professor catedrático na Escola P. de Cadetes — Pediu reforma o mestre de música do 1.º R. C. D. — Oficiais superiores designados — 2.ª Convenção Nacional de Engenheiros — Vai seguir o coronel Cândido Caldas — A visita dos adidos militares, hoje, ao Aeródromo do Afonso — Vai ser homenageado o coronel dr. Acilino de Lima — O aniversário da Escola Veterinária e uma romaria ao túmulo do coronel Muniz Barreto — Ato ministerial — Exclusão de atiradores — A visita do professor Cardoso Fontes à Policlínica Militar — Outras notas

O ministro da Guerra, em data de ontem, baixou o seguinte aviso:

I — A prática e a conveniência do serviço aconselham a unificação dos atuais quadros do serviço radio do Exército e o do de radio-operadores regionais, os quais visam uma só finalidade.

II — Para elaboração do anteprojeto da unificação, designou a seguinte comissão: presidente, coronel Graciliano Negreiros, subdiretor de transmissões. Membros: tenente-coronel Nelson Rebelo de Queiroz, do E. M. R.; major Raimundo Teotônio de Moraes Quindim, do D. E. e capitão José Silveira de Menezes Filho, da subdiretoria de transmissões.

III — No anteprojeto a elaborar, para o quadro único, que se denominará Quadro do Serviço Radio do Exército, deverá a comissão considerar: a) — Eficácia, tendo em vista as necessidades atuais; b) — Recrutamento; c) — Acesso de pessoal até a graduação de sub-tenente; d) — Função a desempenhar pelos atuais segundos-tenentes da reserva convocados radio-telegrafistas.

IV — A Comissão deverá apresentar os seus trabalhos até 17 de agosto próximo.

A VISITA DO PROFESSOR CARDOSO FONTES A POLICLINICA MILITAR

O professor Cardoso Fontes, diretor do Instituto de Manguinhos, acompanhado de vários médicos, desse estabelecimento, vem fazendo há dias visitas aos departamentos médico-científicos do nosso Exército, esteve, ontem, pela manhã, na Policlínica Militar, a rua Moncorvo Filho. Recebido pelo diretor, tenente-coronel médico dr. Oscar Pinto de Carvalho, e o respectivo corpo médico, o ilustre cientista patológico, depois das apresentações, percorreu todas as dependências da Policlínica, tendo ocasião de examinar demoradamente as instalações de Rato X, a cargo do capitão médico dr. S. da Andrade. No gabinete da Diretoria da Policlínica, o coronel Pinto de Carvalho, usando da palavra, agradeceu a honrosa visita, tendo o professor Fontes respondido. Nessa visita, o professor Fontes acompanhou também de alguns médicos de países sul-americanos que ora ali se encontram fazendo um estágio científico.

CHEGOU O NOVO COMANDANTE DO BATALHAO DE GUARDAS

O tenente-coronel Ciro do Espírito Santo Cardoso, há pouco nomeado pelo governo para comandar o Batalhão de Guardas, chegou, ontem, pela manhã, a esta capital, vindo da 7.ª Região Militar, onde servia como chefe do Estado-Maior do antigo comandante general Pimenta Freire. O coronel Ciro, que viajou a bordo do "Itambé", teve um desembarque muito concorrido, notando-se muitas famílias de nossa alta sociedade, amigos, colegas e camaradas, inclusive o major Amadeu Diniz, sub-comandante daquele Batalhão. A posse do coronel Ciro dar-se-á dentro de poucos dias e se reverterá de solenidade.

CONCLUIRAM O CURSO DE FARMACÊUTICOS

Assim de concluir o curso de farmacêuticos militares, na Escola de Saúde do Exército, devido ser, por esses dias, nomeados 29, tenentes, os seguintes aspirantes a oficial: Afrânio Bavares, Adauto Rodrigues da Costa, Flávio Trindade, Gerônimo Ribeiro, José Rodrigues, Gerônimo Manoel, Francisco Grandinetti, Deodoro Moraes e Barros, José de Almeida Reis, Casimiro Martins de Lima, Átila Barbosa Lima, Dimas Gomes Vieira Marques, Delino Nonato de Faria, Valdemar Fonseca, José de Menezes, Euripedes Teig Torres, Carlos Vasconcelos, Ciro Gonçalves Siqueira, João Lopes Vieira, José Pinto da Silva, Licínio Pereira Gonçalves, Mario Castagne e Ovídio Neves Barata.

O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO VAI INSPECIONAR

Afim de inspecionar as obras militares de Bicas do Meio e de Piquete, segue, hoje, o general Raimundo Sampaio, Diretor de Engenharia, que se fará acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Francisco P. Barreto, devendo regressar a esta capital no próximo sábado, a noite.

HOMENAGEADO O CORONEL SOUSA DOCA

O coronel intendente de guerra, Emilio de Sousa Doca, Diretor do Fundo do Exército, por motivo de seu aniversário natalício, foi, ontem, alvo de significativa homenagem pelos oficiais que ali servem, tendo a frente o tenente-coronel Valério, chefe do gabinete, que lhe ofereceram uma artística lembrança, bem como uma "corbetta" esposa do homenageado.

Pelos manifestantes falou o major José Euzébio, tendo o coronel Doca proferido palavras de agradecimento. O GENERAL SILVA JUNIOR INSPECTIONOU O 3.º R. I.

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, realizou na manhã de ontem uma visita de inspeção ao 3.º Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo e que se encontra acampado nas proximidades de Alcantara, no Estado do Rio. O comando da Região teve a oportunidade de assistir parte dos exames de 2.º período de instrução, tendo, ao retirar-se, manifestado ao comandante daquela unidade a magnífica impressão que tivera de tudo do que lhe fora dado observar.

NAO FORNECERA MAIS CARTEIRA DE IDENTIDADE

Em virtude do dispositivo regulamentar do Serviço de Identificação do Exército não fornecerá mais carteira de identidade às praças do Exército, as quais serão obrigadas a trazer um cartão de identidade fornecido pela Unidade a que pertencerem. Findo o tempo de serviço e passando a praça a reservista, poderá, então, requerer a carteira de identidade.

VAGA DE PROFESSOR CATEDRATICO NA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Por ter completado o limite de idade previsto pela Constituição da República, vai ser aposentado, no cargo de professor catedrático da Escola Preparatória de Cadetes, o coronel João de Deus, da reserva Aldeias de Oliveira Fabricio.

PEDIU REFORMA O MESTRE DE MUSICA

Solicitou transferência para a reserva o 2.º tenente mestre de música do 1.º R. C. D. Marcelino Antonio Cordeiro.

ESTAGIO CONCEDIDO

Foram concedidos estagios aos aspirantes a oficial: Cristiano Marzola e Nel de Costa Palmeira.

FOR TER SIDO NOMEADO PARA UMA COMISSAO NA PRE- FEITURA

O major Naul Pinto Seidl, comandante de um dos grupos do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido nomeado para uma comissão na Prefeitura do Distrito Federal, apresentou-se, ontem, à 1.ª Região Militar, onde foi recebido pelo coronel João de Deus, comandante da Diretoria da Policlínica, a quem fez um relatório sobre suas funções no Exército.

NOTÍCIAS DA ENGENHARIA

Assumiu a chefia do Comando de Tombamento o major Sebastião Gomes de Faria Junior, em consequência do desligamento do coronel Paulo Pereira de Menezes, que foi transferido para a reserva.

Ficou adido o tenente coronel Firmino Fernando de Moraes Carneiro, aguardando o desligamento do tenente coronel Hercílio Gomes, que, de ordem ministerial, foi mandado permanecer na chefia do S. E. da D. A., até o fim do mês corrente.

Assumiu a chefia do Serviço de Engenharia da 9.ª R. M. o tenente-coronel Euripedes Teófilo de Serpa. O tenente-coronel Mario Perdigão reassumiu o comando do 3.º Batalhão Rodoviário.

OFICIAIS SUPERIORES DESIGNADOS

Pelo ministro da Guerra, sem prejuízo das funções que exercem nos Distritos de Defesa de Costa, foram retirados da Escola de Artilharia de Costa (Categoria B) os seguintes oficiais: coronel Lourenço Silveira Schieleider, tenente-coronel Zena Estilac Leal e Stênio Calo de Albuquerque Lima; e major Julio Teles de Menezes.

2.ª CONVENÇÃO NACIONAL DE ENGENHEIROS

O ministro da Guerra designou o major Gustavo Faria, da Escola Técnica do Exército, para representar na 2.ª Convenção Nacional de Engenheiros a realizar-se na cidade de São Paulo.

POE INTERESSE PROPRIO

Foi transferido, por interesse próprio, o capitão Omar de Almeida Brandão, do Quadro Suplementar General para o Quadro Ordinário, sendo o coronel João de Deus, comandante do Estado-Maior do Exército, visto ter de seguir afim de assumir a sua nova comissão.

VAI SEGUIR O CORONEL CANDIDO CALDAS

O coronel Cândido Caldas, por ter sido designado do gabinete ministerial por motivo de promoção, por merecimento, a esse posto, e consequente classificação no 1.º Batalhão de Cadetes de Curitiba, apresentou-se, ontem, ao Estado-Maior do Exército, visto ter de seguir afim de assumir a sua nova comissão.

MODIFICADO O REGULAMENTO DE PROMOCÕES

De conformidade com um decreto-lei ontem assinado pelo chefe do governo, os artigos 28 e 31 do Regulamento de Promoções, baixado com o decreto n. 2.290, de 28 de janeiro de 1938, alterado pelo de n. 3.406, de 6 de dezembro do mesmo ano, passaram a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 28 — A capacidade de direção, apurada em pontos positivos, constituirá condição complementar de merecimento do funcionário.

Art. 31 — O grau de merecimento do funcionário será representado pela média aritmética dos totais de pontos obtidos nos boletins de merecimento dos três quadrimestres, imediatamente anteriores ao da promoção."

UNIVERSIDADE DE HARVARD.

O chefe do governo recebeu, ontem, no Palácio do Catete, os estudantes norte-americanos da Universidade de Harvard, que se encontram nesta capital, em viagem de estudos, sob a direção do prof. Norman P. Ners, catedrático de Economia naquela grande universidade. Também o Conselho Técnico de Economia e Finanças, onde foram recebidos pelo sr. Valentim Bouças. Na gravura, vêem-se dois flagrantes tomados por ocasião das visitas.

Homenageado o jornalista francês Jean Fleury



O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, ofereceu ontem, no Jockey Club, um almoço ao escritor e jornalista francês Jean Fleury, aliado entre nós, por motivo de sua concessão, pelo governo brasileiro, com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Ao almoço, que foi presidido pelo sr. Henry Guyard, conselheiro da Embaixada de França, compareceram além do sr. Lourival Fontes os srs. Assis Figueiredo, Israel Souto, Julio Maria, Jairo de Carvalho e Lieurgo Costa, diretores daquele Departamento. A figura destacada do jornalismo brasileiro, oferecendo a homenagem falou o sr. Cipriano Lago, membro do Conselho Nacional de Imprensa. Em seguida, o sr. Lourival Fontes, em nome do governo, entregou ao ilustre escritor a condecoração que lhe foi conferida pelo presidente da República, como distinção ao seu merecimento intelectual e à amizade que dedica ao nosso país. Jean Fleury, falando da satisfação com que recebia essa distinção, exaltou a amizade franco-brasileira. Na gravura acima, vê-se um flagrante do almoço.

ADVOCACIA MILITAR ESPECIALIZADA

DR. FERNANDO DE CASTRO
RUA DO MEXICO, 104 - 10.º andar. - (Espanhada do Castelo)

A inauguração, ontem, da "Escola das Mãezinhas"

O QUE DISSE A REPORTAGEM DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" O PROFESSOR MARTAGÃO GESTEIRA, SOBRE O PROGRAMA DA ORIGINAL INSTITUIÇÃO



Dois aspectos fixados no "Lar da Criança", por ocasião da inauguração da "Escola das Mãezinhas"

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Realizou-se, ontem, a inauguração da "Escola das Mãezinhas", na sede do "Lar da Criança", a rua Voluntários da Pátria, 75. A solenidade teve início às 11.30 horas, sendo a mesa composta pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Exército Militar; dr. Fernando de Carvalho, dr. Sá Antunes, jornalista Henrique Pongelli, dr. Meton de Alencar e dr. Martagão Gesteira. Usaram da palavra o dr. Saul de Gusmão, o dr. Martagão Gesteira, a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o dr. Paulo Esso, diretor do Colégio do "Lar da Criança".

Inaugurada a Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro

DISCURSARAM NO ATO OS SRS. MATOS PIMENTA E NELSON MENDES CALDEIRA, TENDO SIDO INAUGURADO UM RETRATO DO CHEFE DO GOVERNO



Dois aspectos da inauguração da Bolsa de Imóveis

Realizou-se, ontem, às 17 horas, a cerimônia da inauguração da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro. Ao ato compareceram o representante do Presidente da República, comandante Rangel Moreira; representantes dos Ministérios da Justiça, major Arnaldo Dornas; do Trabalho, sr. Lauro Portela; da Fazenda, sr. Silvio Brito Soares; o assistente militar e representante do prefeito, capitão Isolino Uiba; o presidente da Câmara Sindical dos Corretores de Fundações e Imóveis, sr. Ari de Almeida e Silva; presidente da Bolsa de Valores, sr. Juvenal de Queiroz; o representante da Associação Comercial, sr. Manuel Ferreira Guimarães; presidente da A. B. I., sr. Herbert Moes, e elevado número de convidados.

Realizou-se, ontem, às 17 horas, a cerimônia da inauguração da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro. Ao ato compareceram o representante do Presidente da República, comandante Rangel Moreira; representantes dos Ministérios da Justiça, major Arnaldo Dornas; do Trabalho, sr. Lauro Portela; da Fazenda, sr. Silvio Brito Soares; o assistente militar e representante do prefeito, capitão Isolino Uiba; o presidente da Câmara Sindical dos Corretores de Fundações e Imóveis, sr. Ari de Almeida e Silva; presidente da Bolsa de Valores, sr. Juvenal de Queiroz; o representante da Associação Comercial, sr. Manuel Ferreira Guimarães; presidente da A. B. I., sr. Herbert Moes, e elevado número de convidados.

Realizou-se, ontem, às 17 horas, a cerimônia da inauguração da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro. Ao ato compareceram o representante do Presidente da República, comandante Rangel Moreira; representantes dos Ministérios da Justiça, major Arnaldo Dornas; do Trabalho, sr. Lauro Portela; da Fazenda, sr. Silvio Brito Soares; o assistente militar e representante do prefeito, capitão Isolino Uiba; o presidente da Câmara Sindical dos Corretores de Fundações e Imóveis, sr. Ari de Almeida e Silva; presidente da Bolsa de Valores, sr. Juvenal de Queiroz; o representante da Associação Comercial, sr. Manuel Ferreira Guimarães; presidente da A. B. I., sr. Herbert Moes, e elevado número de convidados.

Realizou-se, ontem, às 17 horas, a cerimônia da inauguração da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro. Ao ato compareceram o representante do Presidente da República, comandante Rangel Moreira; representantes dos Ministérios da Justiça, major Arnaldo Dornas; do Trabalho, sr. Lauro Portela; da Fazenda, sr. Silvio Brito Soares; o assistente militar e representante do prefeito, capitão Isolino Uiba; o presidente da Câmara Sindical dos Corretores de Fundações e Imóveis, sr. Ari de Almeida e Silva; presidente da Bolsa de Valores, sr. Juvenal de Queiroz; o representante da Associação Comercial, sr. Manuel Ferreira Guimarães; presidente da A. B. I., sr. Herbert Moes, e elevado número de convidados.

Realizou-se, ontem, às 17 horas, a cerimônia da inauguração da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro. Ao ato compareceram o representante do Presidente da República, comandante Rangel Moreira; representantes dos Ministérios da Justiça, major Arnaldo Dornas; do Trabalho, sr. Lauro Portela; da Fazenda, sr. Silvio Brito Soares; o assistente militar e representante do prefeito, capitão Isolino Uiba; o presidente da Câmara Sindical dos Corretores de Fundações e Imóveis, sr. Ari de Almeida e Silva; presidente da Bolsa de Valores, sr. Juvenal de Queiroz; o representante da Associação Comercial, sr. Manuel Ferreira Guimarães; presidente da A. B. I., sr. Herbert Moes, e elevado número de convidados.

Realizou-se, ontem, às 17 horas, a cerimônia da inauguração da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro. Ao ato compareceram o

Cataguases.	30 hs.	PARTIDAS PARA O RIO	CHEGADAS
			Rio de Janeiro 14.00 hs
			Rio de Janeiro 16.15 hs
Cataguases.	9.00 hs.	Leopoldina	8.15 hs
			Leopoldina
			Cataguases.
Rio de Janeiro	2.30 hs.	Leopoldina	0.45 hs

Mande comprar seu lugar com antecedência. Em Cataguases: Hotel Vilas
— Fone 22. No Rio: Hotel Globo — Agência do Expresso Azul — Fone 22-1912

— ROQUE IGLESIAS

QUIZ 53 **OREON**

QUIZ 53 **OREON**

o milagre do cinema //

COMPLEMENTO
Culturas do
Marcelino

"as aventuras de
GULLIVER"

Primo do
desenho de
longa metragem
tudo colorido!

**Romance, Emoção, Guerra,
Música, Espionagem e Alegria na encantadora história que nos conta as proezas de GULIVER NA TERRA**

DOS ANÕES.
VOLUME N. 15 DA
BIBLIOTECA MIRIM

*"UMA HISTÓRIA CURIOSA
DO Povo DE
NÃO-ALGODÃO"*

IN ENGLISH

the airdromes of Pembroke, Saint Atham, Plymouth and Leicester; offices in Dardist and Brighton and plane factories in Yeovil.

VICHY — England must completely indemnify France for the damage inflicted upon the French naval squadron before Franco-

CAIRO — English pursuit s downed five Italian bombers during the recent air-naval operations off the coast of Calabria was officially announced today.

Anti-air batteries accounted fifteen enemy planes.

ROME — According to today's

VICHY — Negotiations between the Reich and France for the withdrawal of German troops from Versailles are progressing satisfactorily, Foreign Minister Baudoin announced to the press today.

Another petition which is still hanging fire is the French request that she be allowed to utilize her own merchant ships for the transport of French troops to land and Ethiopia.

ROME — Count Ciano today left for Berlin where he probably will confer with Hitler, Ribbentrop and Molotov, according to well-informed circles.

BUCHAREST — Two mysterious oil-diposit fires during the last twenty-four hour prompted Rumanian officials to ex-

BEIROUTH — It is not probable that French planes in Syria will fall into the hands of Germany, or Italy, according to an official announcement made to United Press.

It is calculated that approximately 400 French planes are in Syria; and these planes, according to the official spokesman, will be protected.

The following statement was made concerning the matter: "The French are resolved to adopt the most vigorous means to impede any alteration of the peace, whatever it may be."

TOKIO — The Japanese cat-

VICHY — The French Council of Ministers, meeting yesterday under the presidency of Marshall Petain, studied the diplomatic situation as well as the application of the armistice terms.

Also under consideration were agricultural and administrative

TANGIER — The first steps toward the demobilization of Ma-

rocco were taken by the French Resident General today.

CAIRO — British planes operated over a wide territory, according to today's communique, and bombed Italian bases at Tobruk, Bardia and El Gazala in North Africa as well as El Farafra and Duredawa in East Africa.

Large deposits of petroleum at

Large deposits of petroleum at Tobruk were hit, according to the communique.

Teatro JOÃO CAETANO **EMPRESA N. VIGGIANI**

00 to

...lets

Kalender

DOSS

[illegible]

DANCE-THEATRE DE DARTINGTON-HALL, ENGLATERRA
H O J E AMANHÃ SOMENTE

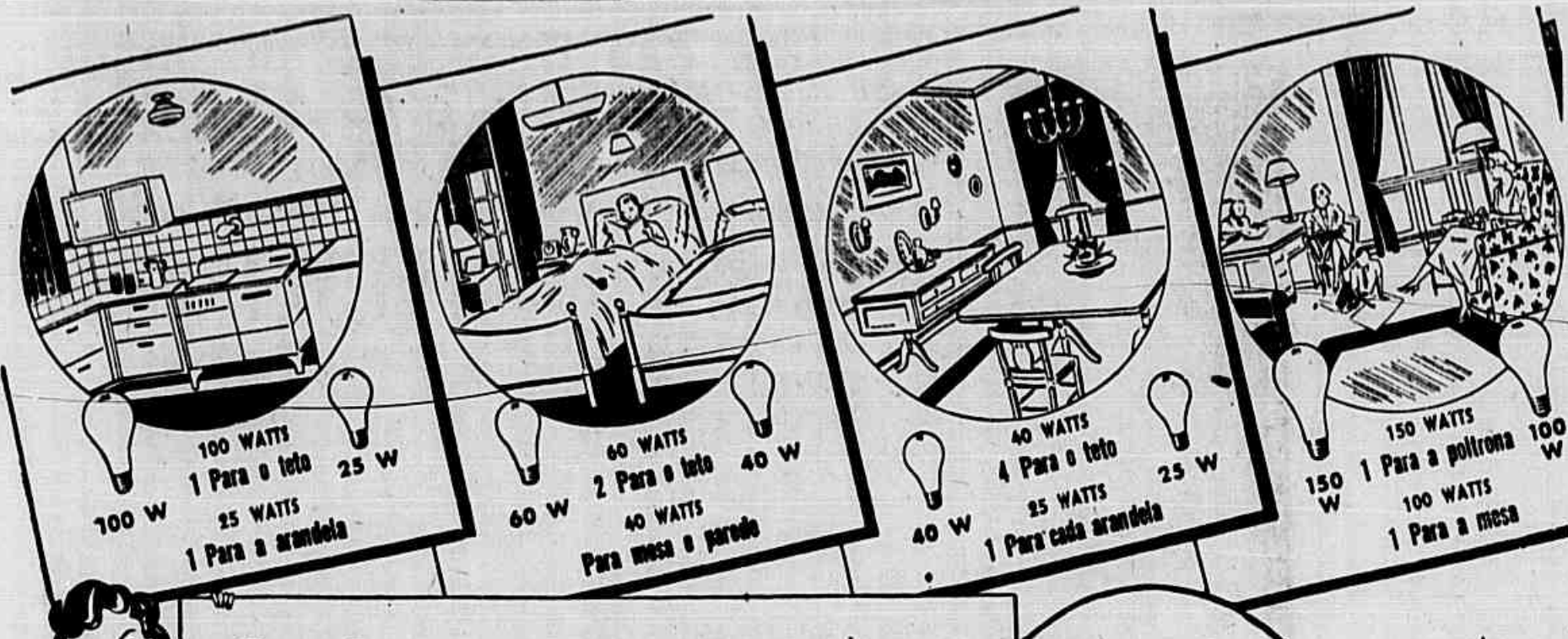
ÀS 21 HS. 2.º PROGRAMA
com a lenda coreográfica
O FILHO PRÓDIGO

Obra-prima de K. Jooss
PAVANA
A GRANDE CITAÇÃO

A GRANDE CIDADE A ANTIGA VIENA

AMANHÃ, Quinta-feira, às 17 horas — Vespéral de Difusão Cultural sob o patrocínio de "O Globo".
Preço único, 10\$000; Galerías, \$5000 e mais e selo.

7



Conheça esta receita...

1. LUZ EM QUANTIDADE RECOMENDADA
2. LUZ DE QUALIDADE ADEQUADA
3. LUZ NOS LUGARES APROPRIADOS

que proporcionará Luz Condicionada em seu lar.

LÂMPADAS EDISON-MAZDA
GENERAL ELECTRIC

MUSICA

PALESTRANDO COM A VIOLINISTA CARMEM DE ASSIZ

O ambiente musical da Alemanha nazista — Particularidades técnicas do Conservatório de Leipzig — Música para o povo — A perseguição aos músicos judeus — Vantagens conferidas aos estudantes — A política e a música — Uma violinista brasileira em Berlim — Diploma honroso D'OR



Violinista Carmem de Assiz

Fazem cinco anos, mais ou menos, que chegou ao Rio, para dar um concerto de violino, uma menina, ainda chamada Carmem de Assiz. Vinha da Bala, com um diploma do Conservatório de Música da cidade do Salvador.

O seu recital foi realizado. Não faltaram palmas à pequena artista. Os críticos ouviram-na com interesse e simpatia. Nenhum negou que Carmem tivesse talento e belas aptidões. Todavia, não estava convenientemente guiada. Os senhores da arte refletiam-se de deficiência da escola.

Carmem de Assiz partiu para a Europa. E, na Alemanha, procurou o melhor dos seus Conservatórios para aperfeiçoar a sua arte. O de Leipzig era naturalmente indicado, com as ordenanças da sua técnica famosa e o rigor dos seus métodos de ensino.

Walter Davidson — seu diretor — foi, em pessoa, o professor da noiva patriótica. E, tão grandes benefícios couberam-lhe das suas aulas, que se tornou artista de primeira ordem. Carmem de Assiz, no Salão Leopoldo Miguez, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música.

Carmem de Assiz voltou, faz pouco tempo. A guerra, quando partiu, era a sombra terrível que já estendia o seu manto negro sobre a velha Europa.

Fomos ver a jovem virtuosa patriótica, para ouvi-la falar de si e da sua arte, como desse outro lado do mundo que tão duros golpes sofreu, agora, do destino.

A MÚSICA NA ALEMANHA NAZISTA
Por mais que se queira encobrir a influência da nova política alemã sobre o seu próprio ambiente musical — foi logo nos dizendo — não se pode negar que ela se observa, a cada momento, e, infelizmente, nem sempre de maneira favorável.

O Estado chamou a si o controle de tudo. Exercem os cargos de comando apenas os adeptos do novo regime, em todos os setores. E a sua música também.

Dai muitos valores estarão afastados. Dai o exodo de muitos deles para outras terras, em prejuízo dos grandes serviços que prestavam à coletividade, com a sua arte de eleição.

OS MÚSICOS JUDEUS
— A perseguição e consequente ex-

pulsão dos músicos judeus determinou sério baque no meio musical. Vários regentes de nomeada foram excluídos, muitos professores, grandes números de cantores líricos. Nem as estatuas escaparam. Foi retirado o monumento de Mendelssohn, de seu pedestal diante da "Gewandhaus", em Leipzig.

Eis por que Bayreuth, com os seus famosos e tradicionais festivais wagnerianos, já não apresenta o esplendor artístico de outrora. Tudo se faz ainda, mas resumidamente, com o material que se salvou da política racista.

Todavia, estou certa de que ainda é na Alemanha que melhor e mais sério se estuda música atualmente na Europa. Trabalha-se com afinco e coragem, produz-se numa percentagem considerável de obras de arte, com o estímulo que tem valor. Não há pistolas, não há simpatias ou antipatias que se sobreponha ao mérito real do aluno. O fato de ser nacional ou estrangeiro também pouco importa. São todos iguais, perante os mestres e o público.

O ambiente técnico
— O meio escolar é o mais perfeito, no Conservatório em que estive. Walter Davidson com a sua notória competência, mantém um programa de atividades verdadeiramente exemplar. E completissimo o curso teórico e não é menos o prático.

O Conservatório mantém duas orquestras. Uma, dos alunos mais afortunados. A outra, das classes superiores, esta com total de 80 músicos.

VANTAGENS CONFERIDAS AOS ESTUDANTES DE MÚSICA
— Nós, os estudantes de música, temos toda sorte de vantagens para que possamos aperfeiçoar a nossa arte. E todas as nossas necessidades. Em todos os concertos, nos é concedido o abatimento de 75% nas localidades. Além disso, todos os estudantes de música gozam de redução em qualquer diversão. E os grandes concertos sinfônicos facultam as estudantes o ingresso nos seus ensaios gerais, mediante a módica contribuição de meio marco.

MÚSICA PARA O POVO
— O governo nazista está vivamente preocupado em levar a boa música ao povo. O Departamento de Música do Reich, sob a interessante denominação de "A força pela Alegria", empreende grandes concertos gratuitos, por solistas ou pelas filarmônicas, fazendo-os realizar nas fábricas, nas escolas e nas penitenciárias.

UM DIPLOMA HONROSO, CONCERTOS EM BERLIM
Carmem de Assiz já havia muito conhecido sobre a Alemanha. Interessava-nos, então, falar dela propriamente, em termos de música, que nos disse:

— Quanto a mim, fis o que pude num ambiente cultural, musical, de primeira ordem. E foi-me subitamente honroso receber o "diploma de solista" do Conservatório de Leipzig.

Com ele, foi que pude, por várias vezes, me apresentar em público na Alemanha, para a minha primeira orquestra, juntamente com bom êxito. Espero, agora, o resultado do meu próximo concerto em minha terra. Anseio por esse primeiro contato com o público, no dia 26.

E com estas palavras, deixou-nos a jovem musicista, sobrecarregando o seu violino.

Parte para Belo Horizonte
Simon Barer

Pelo avião "Elétrica" da linha mineira da Panair do Brasil, parte hoje, às 9 horas, para Belo Horizonte, o pianista Simon Barer, que vem de terminar sua temporada artística no Teatro Municipal.

Soprano Nadir de Melo Couto

Na noite de 27 deste, no Municipal, fará a sua apresentação ao público, a jovem soprano Nadir de Melo Couto, uma cantora que apesar da sua idade, já possui belas condições para a arte lírica.

Nadir de Melo Couto é diplomada do Conservatório do Distrito Federal, tendo sido aluna do professor João Rocha. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo pianista Werther Poltano.

Ballets Jooss
Alencou êxito o novo programa dos Ballets Jooss, do qual fazem parte: "O Filho Pródigo", a maneira de "La Tabla Verde", drama de fundo psicológico intenso, refletindo um aspecto desolador da vida humana, e "A Grande Cidade", obra de largas proporções e profundamente sentida, causou viva impressão impercível, sendo mesmo através da linda música de A. Cohen, um dos melhores trabalhos de Jooss.

"A Pavana em memória de uma infante defunta", é, por sua vez, concepção originalíssima, com um traço hierático acentuado, a que a bela música de Ravel empresta estranha solenidade. Desse espetáculo, que se realizou em nome, endereço e mande-se para a rua General Rodrigues n. 29 — RIO.

Stokowski à frente de uma centena de jovens músicos

A PRIMEIRA ESTRÉIA DA "ALL AMERICAN YOUTH ORCHESTRA", NO TEATRO MUNICIPAL.
O Rio conceberá, dentro de poucos dias, uma das manifestações mais elevadas da cultura musical americana. Trata-se da apresentação da "All American Youth Orchestra", que, sob a direção de Leopold Stokowski e os auspícios da Prefeitura Municipal, a 7 de agosto próximo, no Teatro Municipal.

O conjunto de moços e moças, selecionado entre os laureados dos melhores cursos de música dos Estados Unidos, foi dividido em grupos e entregues aos cuidados de 18 dos principais professores de música da América. A "All American Youth Orchestra", que por sua vez são os melhores e os primeiros instrumentistas da orquestra reunida pelo prestígio universal de Stokowski.

Escola Nacional de Música

7.º CONCERTO OFICIAL, HOJE, A NOITE
Hoje, às 21 horas, a Escola Nacional de Música dará o seu 7.º Concerto da série oficial, desta vez em homenagem ao sr. Carlitos Smith, diretor da Instituição de Música e da "Família discoteca" da "New York Public Library", ora em viagem de estudos entre nós.

Além do homenagem que um excelente flautista, tomará parte a cantora Cristiana Marlynn, compositor Canabro Guerra e o violonista de cordão de Oscar Borgerth. Aida Grossi Borgerth, Edmundo Bioli e Ider Grossi Grossi e ainda o clarinetista Antônio Soares.

O programa abrange música de câmara de compositores modernos norte-americanos e brasileiros.

O recital de Carlos Demichieri

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, terá lugar hoje, às 21 horas, o recital do violinista uruguaio Carlos Demichieri, que se realiza sob os auspícios do Ministério da Instrução e do Departamento de Cultura. Será executado o seguinte programa:

I — Concerto em Sol maior, Vivaldi
II — Concerto em Sol maior, Vivaldi
III — Vieuxtemps — Fantasia Andante
IV — Vieuxtemps — Fantasia Andante
V — Max Bruch — Karl Nidrei
VI — Vieuxtemps — Air Varié, Villa-Lobos
VII — Vieuxtemps — Concerto para Violino e Orquestra, Villa-Lobos
VIII — En la copa de los montes, Mortel
IX — Danza sueca, Sarasate
X — Jola de Polka

Admissão — Emilia Demichieri.

Concerto de Música britânica

PROGRAMA ORGANIZADO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA
No próximo dia 20, terá lugar na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (av. Graça Aranha 39-A, 4.º e 5.º andares), um concerto de música britânica, para o qual foi organizado o seguinte programa de discos selecionados pelo Conselho de Música:

I — Matthew Locke — (1630-1677) — "String Quartet n. 6" — Fantasia

PREDIOS E TERRENOS QUER VENDER?

Não perca tempo com experiências inúteis! Procure hoje mesmo conhecer nossa organização diretamente ligada à Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro.

ADIANTEAMOS, SEM JUROS, QUAISQUER QUANTIAS POR CONTA DE VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS DE QUE ESTEJAMOS AUTORIZADOS.

Avançamos sem despesa ou compromisso. Informações detalhadas com

NELSON PESSOA
(Corretor oficial da Bolsa de Imóveis)
Avenida Rio Branco, 135-137 - 6.º andar - S. 615 - Tel.: 23-0104.
Edifício Guinle.

CABELO BRANCO

Não use cabelos brancos
Use específico à base de plantas indígenas medicinais. Eficaz, garantido. Desliga sua luz! Recorre esta, junta seu nome, endereço e mande-o para a rua General Rodrigues n. 29 — RIO.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO
HOJE — 7.º Concerto Oficial da E. N. Música, com a honra de Carlitos Smith, às 21 horas.
HOJE — Violonista Carlos Demichieri — E. N. de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 18 — 8.º Concerto oficial da E. N. Música — Violonista Aléxis Almeida, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 18 — Pianista Nereu Bilençouri — Teatro Municipal, às 17 horas.

SABADO, 20 — Concerto de música britânica, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

SEGUNDA-FEIRA, 22 — Sociedade Música Viva — Pianista Ana Cândida Gomide — E. N. Música, às 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 22 — Violonista Carmem de Assiz — E. N. de Música, às 21 horas.

SABADO, 21 — Recital de canto de Nadir de Melo Couto — Teatro Municipal.

QUINTA-FEIRA, 30 — Conservatório Brasileiro de Música — Violonista Carmem Braga Bourguoy — E. N. Música, às 21 horas.

Courante — Ayre — Sarabanda — The International String Quartet (5239)

"The In Memoriam" — (1658-1695) — Metrich (Harphord) — Col. D. B. 680, 10".

3. Thomas Weelkes — (1575-1623) — "The Shortest Winter's Sadness" (arrange E. Follies) by "The Turtle Dove" (arrange Vaughan Williams) The English Singers (4688).

"As Vésperas" (1872) — "The Biller Swan" (Gibbons), "Fair Phyllis" (Parker) St. George's Singers conducted by Follies. Col. 8717, 10".

6. Frederick Delius — (1863-1934) — "A Village Romeo and Juliette", Royal Philharmonic Orchestra, Conducted by Sir Thomas Beecham — 2085.

LIGEIRAS NOTAS SOBRE OS AUTORES
Matthew Locke — (1630-1677) — Compositor de muitas obras sacras e profanas. Sua obra mais célebre foi "The Siege of Rhodes". Uma das primeiras operas cantadas na Inglaterra, na qual o compositor também tomou parte como cantor.

Henry Purcell — (1658-1695) — Foi um dos maiores gênios musicais da Grã-Bretanha. Suas obras são numerosas e incluem obras primas em todos os ramos de música conhecida da época. Apesar de ter falecido aos 37 anos deixou grande número de operas, música de câmara, hinos, sinfonias, corais, etc.

Thomas Weelkes — (1575-1623) — Conhecido como um dos maiores madrigalistas ingleses.

Ralph Vaughan Williams — (1872) — Dedicou muitos anos ao estudo do folk-love inglês. Passou algum tempo visitando pequenas aldeias da Inglaterra, ouvindo as canções e harmonizando-as. A canção "The Turtle Dove" é considerada uma das mais belas.

Frederick Delius — (1863-1934) — Descendente de uma família de músicos e considerado um dos maiores madrigalistas do reinado da Rainha Elizabeth.

John Farmer — (1655-1695) — Grande madrigalista e organista da Catedral de Dublin.

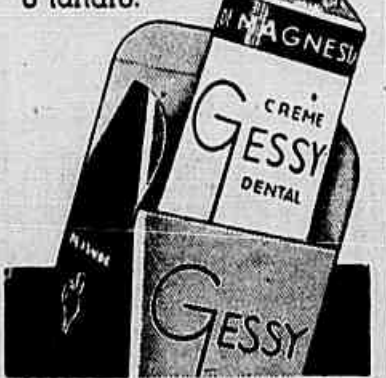
Frederick Delius — (1863-1934) — Autor fecundo e de grande individualidade. Foi um dos grandes compositores da sua época. Alguns anos antes de sua morte, Delius teve a infelicidade de ficar cego e paralisado, porém continuou a trabalhar com auxílio de seu secretário que escrevia o que ele ditava.



CREME DENTAL
GESSY

HIGIENIZA E PROTEGE

É dupla a ação do Creme Dental Gessy: não só higieniza o meio bucal, clareando e embelezando os dentes, mas protege-os também, mediante a ação do leite de magnésia, que combate os ácidos e evita o tartaro.



AFINADOR DE PIANOS

Cego habilíssimo, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant, afina desde 155000. Tel.: 28-9903

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DAS ACADEMIAS DE LETRAS" — Está circulando o número de julho da "Revista das Academias de Letras", órgão da Federação das Academias de Letras do Brasil. Do sumário, destacamos as colaborações de sr. Afonso Schmidt, Ari Martins, Carvalho Junior, José de Mendonça, Mario Linhares, Vitor Coelho de Almeida, e outros.



O embelezador n.º 1 da pele das brasileiras.

NO LAR E NA SOCIEDADE

nascimentos

ANA-MARIA — Acha-se em festa o lar do 1.º tenente aviador Perry Pires Pereira e da sr. Rita Melo Pires Pereira, com o nascimento de uma menina, que terá o nome de Ana-Maria.

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Sr. Rosa de Almeida Gonçalves, esposa do jornalista Manuel Gonçalves, secretário de "O Globo".
— Comendador Domingos Lourenço Ferreira.
— Comendador Otavio Ferreira Nival.

— Monsenhor Gonzaga do Carmo.
— Sr. Silveira Lopes, filha do sr. Jorge Vitorino Lopes e da sr. Julia Lopes.

— Sr. Severina Rodrigues França, esposa do sr. Soldado de Souza França, funcionário da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

— Sr. e Sr.ª. Leão, sr. e sr.ª. Maciel, filho do sr. Teodoro S. Monteiro, diretor de Publicidade do Bonassuco F. Clube.

Noivados

Com a professora sr. Cecília Cordeiro da Fonseca, filha da viúva Rosa da Conceição Cordeiro, contratado casamento o sr. Clodiondo Brandão, funcionário da Central do Brasil.

Casamentos

Srta. LEIA DE MACEDO SOARES, dr. LEIA BARBOSA E SILVA — Celebraram, hoje, o enlace matrimonial na casa de Sr. e Sr.ª. de Macêdo Soares, filha do sr. Guilherme de Macêdo Soares e da sr. Clara Carneiro de Mendonça. Macêdo Soares, com o engenheiro Luiz Barbôa e Silva. O ato civil terá lugar às 11 horas, no Pretório, servida de padrinhos, a noiva, o major Roberto Carneiro de Mendonça e a sr. Silvia Moreira Lima e no noivo, o dr. Nilton Sales e senhora.

A cerimônia religiosa será levada a efeito às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração, a rua Benjamin Constant, patrocinada o ato o sr. Guilherme de Macêdo Soares.

MODAS

Por Lucie Seguer



PARIS, maio — Damos aqui um dos mais belos modelos feitos em crepe sheer preto, com o corpo e mangas curtas feito em setim listrado. Botões brancos enfeitam toda a frente da blusa que é bem ajustada. A saia é em pregas costuradas, formando graciosas godets.

Recepções

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — No próximo sábado a Academia Brasileira de Letras receberá, às 21 horas, o sr. Clodiondo Brandão, funcionário da Central do Brasil.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

CLUBE DAS VITÓRIAS REGIAS — Com uma festa íntima, em homenagem à socia fundadora, sr. Eugénia Hamann, aquela organização feminina, que se reúne, apenas, as socias do Clube das Vitórias Regias, será entregue a sr. Eugénia Hamann, o título de socia benemerita, havendo o programa de música e poesia, improvisado com elementos presentes à singela festa de confraternização.

Exposições

ARTE FRANCESA — Continua a ser realizada a exposição de Arte Francesa, que ora se realiza no Museu Nacional de Belas Artes. As obras, todas de artistas de primeira ordem, todos os dias, das 14 às 19 horas. A exposição deverá ser encerrada no fim do corrente mês.

As Firmas que utilizam ou podem utilizar a Propaganda

O desejo de oferecer sempre mais facilidades aos nossos clientes, em particular, e a industria e comércio do nosso país, em geral, levou-nos a reunir nossas Empresas de Propaganda em uma, maior e melhor aparelhada para prestar mais variados e mais perfeitos serviços. Assim, a Empresa de Propaganda Sul-Americana, Ltda. e a Edal Publicidade (seção de jornais), reúnem hoje seus técnicos, sua experiência, suas reputações e seu crédito para dotarem o país de uma Empresa de Propaganda nacional à altura dos elevados capitais que já são empregados em propaganda, todos os anos, pelas nossas indústrias e do nosso comércio. Organizamos, pois, a Empresa de Propaganda Reunidas, Ltda., capital de Rs. 400.000.000, completamente equipada para prestar os seguintes serviços:

- Estudos de mercado: investigações e análises.
- Sugestões para embalagem de toda a classe de produtos.
- Recomendações sobre métodos de lançamento, distribuição, vendas e meios de desenvolvê-las, etc.
- Conselhos técnicos sobre fazer ou não fazer a propaganda e quanto despendê-la.
- Planos para propaganda, de acordo com as possibilidades econômicas de cada produto em cada mercado.
- Criação, execução e distribuição de anúncios para jornais e revistas, em todo o Brasil.
- Originais programas de rádio, sua organização, execução, distribuição e controle.
- Preparação e colocação de vitrines atraentes, stands para feiras, cartazes recortados em madeira, para balcão, ruas ou estradas.
- Produção econômica de cartazes de papel (mesmo em pequenas quantidades) sua distribuição e colocação.
- Aparelhamento especial para prestar bons serviços também aos pequenos anunciantes.

As Empresas agradecem publicamente a confiança que os clientes abençoaram com suas ordens e a sua polêmica permitiram a cada uma chegar ao ponto em que ora se encontram e de onde, juntas, partirão para melhor servir a cada um deles e aos mais que lhes quiserem honrar com suas ordens:

Indústrias Fátima, S. A.
Dearborn (South America) Ltd.
Soares Pinheiro & Cia.
Ward & Ward (Brasil) Ltda.
Laboratórios Raul Leite S. A.
Ypê S. A.
Laboratórios Dr. Pires
Edward C. Adler
Sociedade Produtos Culinários

Laboratórios Cruz Verde, Ltda.
Ind. Reunidas Cesar Ganem
Silva Gomes & Cia.
Canabarro & Cia. Ltda.
Comp. de Seguros Minas Brasil
Laboratório Prima S. A.
Laborat. Químico Leopoldinense
Banco Ribeiro Junqueira.

Convencidos de que o conhecimento teórico e prático da profissão e a honestidade e lealdade em seus interesses que lhes são confiados constituem a chave do sucesso das empresas de serviços, aqui nos apresentamos à indústria e ao comércio brasileiros, prontos para auxiliar o desenvolvimento de suas vendas e o consequente aumento de seus ganhos.

Empresas de Propaganda Reunidas, Ltda.

R. General Camara, 64-6º and. — Fones: 23-1411, 23-5163 e 43-5102 — Rio de Janeiro

DIREÇÃO:

ANTONIO JUNQUEIRA BOTELHO — Diretor da Edal Publicidade, Presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Propaganda e Diretor do Banco Ribeiro Junqueira.
RENATO MONTEIRO JUNQUEIRA — Diretor da Edal Publicidade e do Banco Ribeiro Junqueira.
A. XAVIER DA SILVA — Diretor da Empresa de Propaganda Sul Americana, 1º Presidente da Associação Brasileira de Propaganda e Secretário do Sindicato Nacional das Empresas de Propaganda.

IRIO SILVA — Diretor Superintendente da Edal Publicidade.
MURILLO P. REIS — Diretor da Empresa de Propaganda Sul Americana, ex-Consultor Técnico do Escritório de Propaganda do Brasil em Nova York.
J. ALMEIDA FILHO — Gerente da Edal Publicidade.



MOVIMENTO TURFISTA

Clássicos «Major Suckow» e «Luiz Alves de Almeida»

AS PRÓXIMAS REUNIÕES NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Picaram ontem organizados os programas das próximas reuniões no Hipódromo da Gavea. Na reunião de domingo serão realizadas duas provas clássicas: «Major Suckow» e «Luiz Alves de Almeida», destinadas aos animais nacionais. Os programas estão assim organizados:

REUNIAO DE SABADO
1ª Carreira — Premio XIQUE-XI-QUE — 1.200 metros — 4.000.000 — Usual 49 quilos, M. A. N. 53, M. A. N. 54, M. A. N. 55, M. A. N. 56, M. A. N. 57, M. A. N. 58, M. A. N. 59, M. A. N. 60, M. A. N. 61, M. A. N. 62, M. A. N. 63, M. A. N. 64, M. A. N. 65, M. A. N. 66, M. A. N. 67, M. A. N. 68, M. A. N. 69, M. A. N. 70, M. A. N. 71, M. A. N. 72, M. A. N. 73, M. A. N. 74, M. A. N. 75, M. A. N. 76, M. A. N. 77, M. A. N. 78, M. A. N. 79, M. A. N. 80, M. A. N. 81, M. A. N. 82, M. A. N. 83, M. A. N. 84, M. A. N. 85, M. A. N. 86, M. A. N. 87, M. A. N. 88, M. A. N. 89, M. A. N. 90, M. A. N. 91, M. A. N. 92, M. A. N. 93, M. A. N. 94, M. A. N. 95, M. A. N. 96, M. A. N. 97, M. A. N. 98, M. A. N. 99, M. A. N. 100, M. A. N. 101, M. A. N. 102, M. A. N. 103, M. A. N. 104, M. A. N. 105, M. A. N. 106, M. A. N. 107, M. A. N. 108, M. A. N. 109, M. A. N. 110, M. A. N. 111, M. A. N. 112, M. A. N. 113, M. A. N. 114, M. A. N. 115, M. A. N. 116, M. A. N. 117, M. A. N. 118, M. A. N. 119, M. A. N. 120, M. A. N. 121, M. A. N. 122, M. A. N. 123, M. A. N. 124, M. A. N. 125, M. A. N. 126, M. A. N. 127, M. A. N. 128, M. A. N. 129, M. A. N. 130, M. A. N. 131, M. A. N. 132, M. A. N. 133, M. A. N. 134, M. A. N. 135, M. A. N. 136, M. A. N. 137, M. A. N. 138, M. A. N. 139, M. A. N. 140, M. A. N. 141, M. A. N. 142, M. A. N. 143, M. A. N. 144, M. A. N. 145, M. A. N. 146, M. A. N. 147, M. A. N. 148, M. A. N. 149, M. A. N. 150, M. A. N. 151, M. A. N. 152, M. A. N. 153, M. A. N. 154, M. A. N. 155, M. A. N. 156, M. A. N. 157, M. A. N. 158, M. A. N. 159, M. A. N. 160, M. A. N. 161, M. A. N. 162, M. A. N. 163, M. A. N. 164, M. A. N. 165, M. A. N. 166, M. A. N. 167, M. A. N. 168, M. A. N. 169, M. A. N. 170, M. A. N. 171, M. A. N. 172, M. A. N. 173, M. A. N. 174, M. A. N. 175, M. A. N. 176, M. A. N. 177, M. A. N. 178, M. A. N. 179, M. A. N. 180, M. A. N. 181, M. A. N. 182, M. A. N. 183, M. A. N. 184, M. A. N. 185, M. A. N. 186, M. A. N. 187, M. A. N. 188, M. A. N. 189, M. A. N. 190, M. A. N. 191, M. A. N. 192, M. A. N. 193, M. A. N. 194, M. A. N. 195, M. A. N. 196, M. A. N. 197, M. A. N. 198, M. A. N. 199, M. A. N. 200, M. A. N. 201, M. A. N. 202, M. A. N. 203, M. A. N. 204, M. A. N. 205, M. A. N. 206, M. A. N. 207, M. A. N. 208, M. A. N. 209, M. A. N. 210, M. A. N. 211, M. A. N. 212, M. A. N. 213, M. A. N. 214, M. A. N. 215, M. A. N. 216, M. A. N. 217, M. A. N. 218, M. A. N. 219, M. A. N. 220, M. A. N. 221, M. A. N. 222, M. A. N. 223, M. A. N. 224, M. A. N. 225, M. A. N. 226, M. A. N. 227, M. A. N. 228, M. A. N. 229, M. A. N. 230, M. A. N. 231, M. A. N. 232, M. A. N. 233, M. A. N. 234, M. A. N. 235, M. A. N. 236, M. A. N. 237, M. A. N. 238, M. A. N. 239, M. A. N. 240, M. A. N. 241, M. A. N. 242, M. A. N. 243, M. A. N. 244, M. A. N. 245, M. A. N. 246, M. A. N. 247, M. A. N. 248, M. A. N. 249, M. A. N. 250, M. A. N. 251, M. A. N. 252, M. A. N. 253, M. A. N. 254, M. A. N. 255, M. A. N. 256, M. A. N. 257, M. A. N. 258, M. A. N. 259, M. A. N. 260, M. A. N. 261, M. A. N. 262, M. A. N. 263, M. A. N. 264, M. A. N. 265, M. A. N. 266, M. A. N. 267, M. A. N. 268, M. A. N. 269, M. A. N. 270, M. A. N. 271, M. A. N. 272, M. A. N. 273, M. A. N. 274, M. A. N. 275, M. A. N. 276, M. A. N. 277, M. A. N. 278, M. A. N. 279, M. A. N. 280, M. A. N. 281, M. A. N. 282, M. A. N. 283, M. A. N. 284, M. A. N. 285, M. A. N. 286, M. A. N. 287, M. A. N. 288, M. A. N. 289, M. A. N. 290, M. A. N. 291, M. A. N. 292, M. A. N. 293, M. A. N. 294, M. A. N. 295, M. A. N. 296, M. A. N. 297, M. A. N. 298, M. A. N. 299, M. A. N. 300, M. A. N. 301, M. A. N. 302, M. A. N. 303, M. A. N. 304, M. A. N. 305, M. A. N. 306, M. A. N. 307, M. A. N. 308, M. A. N. 309, M. A. N. 310, M. A. N. 311, M. A. N. 312, M. A. N. 313, M. A. N. 314, M. A. N. 315, M. A. N. 316, M. A. N. 317, M. A. N. 318, M. A. N. 319, M. A. N. 320, M. A. N. 321, M. A. N. 322, M. A. N. 323, M. A. N. 324, M. A. N. 325, M. A. N. 326, M. A. N. 327, M. A. N. 328, M. A. N. 329, M. A. N. 330, M. A. N. 331, M. A. N. 332, M. A. N. 333, M. A. N. 334, M. A. N. 335, M. A. N. 336, M. A. N. 337, M. A. N. 338, M. A. N. 339, M. A. N. 340, M. A. N. 341, M. A. N. 342, M. A. N. 343, M. A. N. 344, M. A. N. 345, M. A. N. 346, M. A. N. 347, M. A. N. 348, M. A. N. 349, M. A. N. 350, M. A. N. 351, M. A. N. 352, M. A. N. 353, M. A. N. 354, M. A. N. 355, M. A. N. 356, M. A. N. 357, M. A. N. 358, M. A. N. 359, M. A. N. 360, M. A. N. 361, M. A. N. 362, M. A. N. 363, M. A. N. 364, M. A. N. 365, M. A. N. 366, M. A. N. 367, M. A. N. 368, M. A. N. 369, M. A. N. 370, M. A. N. 371, M. A. N. 372, M. A. N. 373, M. A. N. 374, M. A. N. 375, M. A. N. 376, M. A. N. 377, M. A. N. 378, M. A. N. 379, M. A. N. 380, M. A. N. 381, M. A. N. 382, M. A. N. 383, M. A. N. 384, M. A. N. 385, M. A. N. 386, M. A. N. 387, M. A. N. 388, M. A. N. 389, M. A. N. 390, M. A. N. 391, M. A. N. 392, M. A. N. 393, M. A. N. 394, M. A. N. 395, M. A. N. 396, M. A. N. 397, M. A. N. 398, M. A. N. 399, M. A. N. 400, M. A. N. 401, M. A. N. 402, M. A. N. 403, M. A. N. 404, M. A. N. 405, M. A. N. 406, M. A. N. 407, M. A. N. 408, M. A. N. 409, M. A. N. 410, M. A. N. 411, M. A. N. 412, M. A. N. 413, M. A. N. 414, M. A. N. 415, M. A. N. 416, M. A. N. 417, M. A. N. 418, M. A. N. 419, M. A. N. 420, M. A. N. 421, M. A. N. 422, M. A. N. 423, M. A. N. 424, M. A. N. 425, M. A. N. 426, M. A. N. 427, M. A. N. 428, M. A. N. 429, M. A. N. 430, M. A. N. 431, M. A. N. 432, M. A. N. 433, M. A. N. 434, M. A. N. 435, M. A. N. 436, M. A. N. 437, M. A. N. 438, M. A. N. 439, M. A. N. 440, M. A. N. 441, M. A. N. 442, M. A. N. 443, M. A. N. 444, M. A. N. 445, M. A. N. 446, M. A. N. 447, M. A. N. 448, M. A. N. 449, M. A. N. 450, M. A. N. 451, M. A. N. 452, M. A. N. 453, M. A. N. 454, M. A. N. 455, M. A. N. 456, M. A. N. 457, M. A. N. 458, M. A. N. 459, M. A. N. 460, M. A. N. 461, M. A. N. 462, M. A. N. 463, M. A. N. 464, M. A. N. 465, M. A. N. 466, M. A. N. 467, M. A. N. 468, M. A. N. 469, M. A. N. 470, M. A. N. 471, M. A. N. 472, M. A. N. 473, M. A. N. 474, M. A. N. 475, M. A. N. 476, M. A. N. 477, M. A. N. 478, M. A. N. 479, M. A. N. 480, M. A. N. 481, M. A. N. 482, M. A. N. 483, M. A. N. 484, M. A. N. 485, M. A. N. 486, M. A. N. 487, M. A. N. 488, M. A. N. 489, M. A. N. 490, M. A. N. 491, M. A. N. 492, M. A. N. 493, M. A. N. 494, M. A. N. 495, M. A. N. 496, M. A. N. 497, M. A. N. 498, M. A. N. 499, M. A. N. 500, M. A. N. 501, M. A. N. 502, M. A. N. 503, M. A. N. 504, M. A. N. 505, M. A. N. 506, M. A. N. 507, M. A. N. 508, M. A. N. 509, M. A. N. 510, M. A. N. 511, M. A. N. 512, M. A. N. 513, M. A. N. 514, M. A. N. 515, M. A. N. 516, M. A. N. 517, M. A. N. 518, M. A. N. 519, M. A. N. 520, M. A. N. 521, M. A. N. 522, M. A. N. 523, M. A. N. 524, M. A. N. 525, M. A. N. 526, M. A. N. 527, M. A. N. 528, M. A. N. 529, M. A. N. 530, M. A. N. 531, M. A. N. 532, M. A. N. 533, M. A. N. 534, M. A. N. 535, M. A. N. 536, M. A. N. 537, M. A. N. 538, M. A. N. 539, M. A. N. 540, M. A. N. 541, M. A. N. 542, M. A. N. 543, M. A. N. 544, M. A. N. 545, M. A. N. 546, M. A. N. 547, M. A. N. 548, M. A. N. 549, M. A. N. 550, M. A. N. 551, M. A. N. 552, M. A. N. 553, M. A. N. 554, M. A. N. 555, M. A. N. 556, M. A. N. 557, M. A. N. 558, M. A. N. 559, M. A. N. 560, M. A. N. 561, M. A. N. 562, M. A. N. 563, M. A. N. 564, M. A. N. 565, M. A. N. 566, M. A. N. 567, M. A. N. 568, M. A. N. 569, M. A. N. 570, M. A. N. 571, M. A. N. 572, M. A. N. 573, M. A. N. 574, M. A. N. 575, M. A. N. 576, M. A. N. 577, M. A. N. 578, M. A. N. 579, M. A. N. 580, M. A. N. 581, M. A. N. 582, M. A. N. 583, M. A. N. 584, M. A. N. 585, M. A. N. 586, M. A. N. 587, M. A. N. 588, M. A. N. 589, M. A. N. 590, M. A. N. 591, M. A. N. 592, M. A. N. 593, M. A. N. 594, M. A. N. 595, M. A. N. 596, M. A. N. 597, M. A. N. 598, M. A. N. 599, M. A. N. 600, M. A. N. 601, M. A. N. 602, M. A. N. 603, M. A. N. 604, M. A. N. 605, M. A. N. 606, M. A. N. 607, M. A. N. 608, M. A. N. 609, M. A. N. 610, M. A. N. 611, M. A. N. 612, M. A. N. 613, M. A. N. 614, M. A. N. 615, M. A. N. 616, M. A. N. 617, M. A. N. 618, M. A. N. 619, M. A. N. 620, M. A. N. 621, M. A. N. 622, M. A. N. 623, M. A. N. 624, M. A. N. 625, M. A. N. 626, M. A. N. 627, M. A. N. 628, M. A. N. 629, M. A. N. 630, M. A. N. 631, M. A. N. 632, M. A. N. 633, M. A. N. 634, M. A. N. 635, M. A. N. 636, M. A. N. 637, M. A. N. 638, M. A. N. 639, M. A. N. 640, M. A. N. 641, M. A. N. 642, M. A. N. 643, M. A. N. 644, M. A. N. 645, M. A. N. 646, M. A. N. 647, M. A. N. 648, M. A. N. 649, M. A. N. 650, M. A. N. 651, M. A. N. 652, M. A. N. 653, M. A. N. 654, M. A. N. 655, M. A. N. 656, M. A. N. 657, M. A. N. 658, M. A. N. 659, M. A. N. 660, M. A. N. 661, M. A. N. 662, M. A. N. 663, M. A. N. 664, M. A. N. 665, M. A. N. 666, M. A. N. 667, M. A. N. 668, M. A. N. 669, M. A. N. 670, M. A. N. 671, M. A. N. 672, M. A. N. 673, M. A. N. 674, M. A. N. 675, M. A. N. 676, M. A. N. 677, M. A. N. 678, M. A. N. 679, M. A. N. 680, M. A. N. 681, M. A. N. 682, M. A. N. 683, M. A. N. 684, M. A. N. 685, M. A. N. 686, M. A. N. 687, M. A. N. 688, M. A. N. 689, M. A. N. 690, M. A. N. 691, M. A. N. 692, M. A. N. 693, M. A. N. 694, M. A. N. 695, M. A. N. 696, M. A. N. 697, M. A. N. 698, M. A. N. 699, M. A. N. 700, M. A. N. 701, M. A. N. 702, M. A. N. 703, M. A. N. 704, M. A. N. 705, M. A. N. 706, M. A. N. 707, M. A. N. 708, M. A. N. 709, M. A. N. 710, M. A. N. 711, M. A. N. 712, M. A. N. 713, M. A. N. 714, M. A. N. 715, M. A. N. 716, M. A. N. 717, M. A. N. 718, M. A. N. 719, M. A. N. 720, M. A. N. 721, M. A. N. 722, M. A. N. 723, M. A. N. 724, M. A. N. 725, M. A. N. 726, M. A. N. 727, M. A. N. 728, M. A. N. 729, M. A. N. 730, M. A. N. 731, M. A. N. 732, M. A. N. 733, M. A. N. 734, M. A. N. 735, M. A. N. 736, M. A. N. 737, M. A. N. 738, M. A. N. 739, M. A. N. 740, M. A. N. 741, M. A. N. 742, M. A. N. 743, M. A. N. 744, M. A. N. 745, M. A. N. 746, M. A. N. 747, M. A. N. 748, M. A. N. 749, M. A. N. 750, M. A. N. 751, M. A. N. 752, M. A. N. 753, M. A. N. 754, M. A. N. 755, M. A. N. 756, M. A. N. 757, M. A. N. 758, M. A. N. 759, M. A. N. 760, M. A. N. 761, M. A. N. 762, M. A. N. 763, M. A. N. 764, M. A. N. 765, M. A. N. 766, M. A. N. 767, M. A. N. 768, M. A. N. 769, M. A. N. 770, M. A. N. 771, M. A. N. 772, M. A. N. 773, M. A. N. 774, M. A. N. 775, M. A. N. 776, M. A. N. 777, M. A. N. 778, M. A. N. 779, M. A. N. 780, M. A. N. 781, M. A. N. 782, M. A. N. 783, M. A. N. 784, M. A. N. 785, M. A. N. 786, M. A. N. 787, M. A. N. 788, M. A. N. 789, M. A. N. 790, M. A. N. 791, M. A. N. 792, M. A. N. 793, M. A. N. 794, M. A. N. 795, M. A. N. 796, M. A. N. 797, M. A. N. 798, M. A. N. 799, M. A. N. 800, M. A. N. 801, M. A. N. 802, M. A. N. 803, M. A. N. 804, M. A. N. 805, M. A. N. 806, M. A. N. 807, M. A. N. 808, M. A. N. 809, M. A. N. 810, M. A. N. 811, M. A. N. 812, M. A. N. 813, M. A. N. 814, M. A. N. 815, M. A. N. 816, M. A. N. 817, M. A. N. 818, M. A. N. 819, M. A. N. 820, M. A. N. 821, M. A. N. 822, M. A. N. 823, M. A. N. 824, M. A. N. 825, M. A. N. 826, M. A. N. 827, M. A. N. 828, M. A. N. 829, M. A. N. 830, M. A. N. 831, M. A. N. 832, M. A. N. 833, M. A. N. 834, M. A. N. 835, M. A. N. 836, M. A. N. 837, M. A. N. 838, M. A. N. 839, M. A. N. 840, M. A. N. 841, M. A. N. 842, M. A. N. 843, M. A. N. 844, M. A. N. 845, M. A. N. 846, M. A. N. 847, M. A. N. 848, M. A. N. 849, M. A. N. 850, M. A. N. 851, M. A. N. 852, M. A. N. 853, M. A. N. 854, M. A. N. 855, M. A. N. 856, M. A. N. 857, M. A. N. 858, M. A. N. 859, M. A. N. 860, M. A. N. 861, M. A. N. 862, M. A. N. 863, M. A. N. 864, M. A. N. 865, M. A. N. 866, M. A. N. 867, M. A. N. 868, M. A. N. 869, M. A. N. 870, M. A. N. 871, M. A. N. 872, M. A. N. 873, M. A. N. 874, M. A. N. 875, M. A. N. 876, M. A. N. 877, M. A. N. 878, M. A. N. 879, M. A. N. 880, M. A. N. 881, M. A. N. 882, M. A. N. 883, M. A. N. 884, M. A. N. 885, M. A. N. 886, M. A. N. 887, M. A. N. 888, M. A. N. 889, M. A. N. 890, M. A. N. 891, M. A. N. 892, M. A. N. 893, M. A. N. 894, M. A. N. 895, M. A. N. 896, M. A. N. 897, M. A. N. 898, M. A. N. 899, M. A. N. 900, M. A. N. 901, M. A. N. 902, M. A. N. 903, M. A. N. 904, M. A. N. 905, M. A. N. 906, M. A. N. 907, M. A. N. 908, M. A. N. 909, M. A. N. 910, M. A. N. 911, M. A. N. 912, M. A. N. 913, M. A. N. 914, M. A. N. 915, M. A. N. 916, M. A. N. 917, M. A. N. 918, M. A. N. 919, M. A. N. 920, M. A. N. 921, M. A. N. 922, M. A. N. 923, M. A. N. 924, M. A. N. 925, M. A. N. 926, M. A. N. 927, M. A. N. 928, M. A. N. 929, M. A. N. 930, M. A. N. 931, M. A. N. 932, M. A. N. 933, M. A. N. 934, M. A. N. 935, M. A. N. 936, M. A. N. 937, M. A. N. 938, M. A. N. 939, M. A. N. 940, M. A. N. 941, M. A. N. 942, M. A. N. 943, M. A. N. 944, M. A. N. 945, M. A. N. 946, M. A. N. 947, M. A. N. 948, M. A. N. 949, M. A. N. 950, M. A. N. 951, M. A. N. 952, M. A. N. 953, M. A. N. 954, M. A. N. 955, M. A. N. 956, M. A. N. 957, M. A. N. 958, M. A. N. 959, M. A. N. 960, M. A. N. 961, M. A. N. 962, M. A. N. 963, M. A. N. 964, M. A. N. 965, M. A. N. 966, M. A. N. 967, M. A. N. 968, M. A. N. 969, M. A. N. 970, M. A. N. 971, M. A. N. 972, M. A. N. 973, M. A. N. 974, M. A. N. 975, M. A. N. 976, M. A. N. 977, M. A. N. 978, M. A. N. 979, M. A. N. 980, M. A. N. 981, M. A. N. 982, M. A. N. 983, M. A. N. 984, M. A. N. 985, M. A. N. 986, M. A. N. 987, M. A. N. 988, M. A. N. 989, M. A. N. 990, M. A. N. 991, M. A. N. 992, M. A. N. 993, M. A. N. 994, M. A. N. 995, M. A. N. 996, M. A. N. 997, M. A. N. 998, M. A. N. 999, M. A. N. 1000, M. A. N. 1001, M. A. N. 1002, M. A. N. 1003, M. A. N. 1004, M. A

A PRESIDENCIA DA LIGA DE FUTEBOL APROVOU U'A MOÇÃO ESPECIAL DE APOIO AO RELATORIO DO OBSERVADOR ORLANDO VILELA SOBRE OS ACONTECIMENTOS DO JOGO SÃO CRISTOVÃO X VASCO. CONTUDO, UM DOCUMENTO DESSA NATUREZA, PELO CARATER CONFIDENCIAL QUE TEM, NÃO DEVEIA TER SIDO DADO A PUBLICIDADE, APESAR DA PRECISÃO DAS OBSERVAÇÕES ALI CONTIDAS



O MAIOR ESCANDALO PUGILISTICO!
Cartele fingiu um knock-out indecoroso!

O escândalo vergonhoso de combate Viriato Monteiro x Hugo Cartele, sem dúvida alguma, foi uma das cenas mais lamentáveis registradas em nossos ringues. O pugilista uruguaio, que em suas últimas exhibições, havia demonstrado não temer nem aciar os efeitos dos golpes de Pior e Viriato, fingiu sentir um soco infantil do boxeador luso de cor, atirando-se ao solo logo nos primeiros momentos de luta, ante o assombro da escassa assistência que afluía ao Estádio Brasil. Cartele, péssimo artista, ainda se ergueu e só com o vento dos golpes perdidos no ar por Viriato, que, apenas serviram para espantar as moscas que giravam em redor das pugilistas devido, naturalmente, ao cheiro da "marmelada", o boxeador oriental resolveu "dormir", ao mesmo tempo que o público — a eterna vítima — manifestava o seu desgosto pelo assalto feito às suas algebras, valendo entretanto os seus profissionais, cuja desonestidade foi evidente e censurável.

Hugo Cartele é um pugilista que nunca mereceu confiança. Suas atuações irregulares o afastaram dos quadrados platinos e até em seu país ninguém o acreditava. Não pela sua classe, porque, realmente, a possui, mas, pela vida desregada que observa e tem sido o motivo de seu declínio no esporte que podia brilhar.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS nunca disse em seu noticiário que Cartele havia ostentado o título de campeão sul-americano, fato porque, tal informação não passa de lenda, nem deixou de manifestar o recelo que esse pugilista nos inspirava... Por isso, sentimos a vontade de registrar o

vergonhoso "tongo" de sábado, fato esse tão escandaloso, que veio desmascarar ainda mais a nobre-arte entre nós.

Cartele foi mercenariamente suspenso por seis meses e teve a sua bolsa cassada, sendo aquela deliberação encaminhada à entidade continental, para os devidos efeitos. Tanto o uruguaio como Viriato Monteiro, como estranheiros que são, não souberam respeitar a hospitalidade que lhes demos. Para bem do pugilismo nacional, Cartele e Viriato não devem subir mais a um ringue brasileiro, para lutar. O oriental, maior culpado, perdeu o direito de voltar ao Brasil e quanto ao desidioso luso, nunca mais nos merecerá confiança.

Todos os esportistas que vierem ao nosso país para realizar "cavalinhos" dessa natureza, como indesejáveis que são, torna-se necessário impor-lhes um castigo: mandá-los para os seus países, "encalxotados", como se fossem batatas podres...

Um apelo do Botafogo

Realizando-se, no próximo dia 21, o jogo que o Botafogo disputará com o Vasco da Gama, no campo deste último, a presidência do Botafogo faz um apelo a todo o quadro social do clube de que compareça em massa à praça de São Januário, estimulando com os seus aplausos e prestigiando com a sua animação, os defensores do pavilhão alvino, numa demonstração de amor às tradições do clube.

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 17 de Julho de 1940

A Portuguesa, de S. Paulo, enfrentará hoje o Vasco

O PRELIO DESTA NOITE SERÁ TRAVADO NO CAMPO DO AMÉRICA F. C.

Hoje, no campo do América, será travado o encontro entre o Vasco da Gama e a Portuguesa, de S. Paulo, num interessante choque em prosseguimento ao certame Rio-S. Paulo.

A equipe lusitana da capital bandeirante vem cumprindo boas performances no campeonato paulista.

O quadro vascoino será formado por reservas e efetivos, depositando a direção técnica inteira confiança em seu triunfo. Também a Portuguesa fará todo o possível para regressar a seus pagos com a palma da vitória.

OS QUADROS PROVÁVEIS
VASCO: — Nascimento; Jád e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; M. Rocha, Alfredo II, Durval, Nino e Luna.

PORTUGUESA: — Rodrigues; Pepino e Osvaldo; Alberto, Fausto e Barros; Guanabara, Charuto, Faria, Artur e Carmo.

ANTI-GRIPAL MARQUES



A linha média do Vasco que jogará hoje

O JUIZ: Deverá servir de juiz o senhor José Alexandrino, da entidade de S. Paulo.

A PRELIMINAR: Disputarão o jogo preliminar os times do Cassino Atlântico e Voluntários da Pátria F. C.

O HORARIO: A peleja principal será iniciada às 21 horas e a preliminar às 19 horas.

O América F. C. em face da Crônica Esportiva

UMA NOTA DO D. I. E. SOBRE O "LIVRO RUBRO"

Os leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS conhecem o ponto de vista que aqui defendemos no caso S. Cristovão x América, acerca dos jogadores Juan Carlos e Curtis. Todos estão lembrados da defesa que fizemos dos direitos do clube rubro, falsados pela Comissão de Justiça da Liga de Futebol. Não nos arrependemos da atitude que tomamos, porquanto um direito, seja de quem for, quando desrespeitado, deve encontrar quem o defenda, sincera e espontaneamente como o fizemos.

E por ter sido desacombrada e franca a nossa atitude em tal questão, achamos-nos a vontade para estranhar certas referências generalizadas à imprensa e ao rádio esportivos, no "Livro Rubro" agora distribuído pelo América a seus sócios.

Chocados com o fato, procuramos elucidar sobre quem teria sido o autor de tais injúrias, que, afinal, ferem toda uma coletividade empenhada, com dedicação e desinteresse, em auxiliar o esporte com o seu apoio inalienável. Soubermos, então, que fora o sr. Mario Newton de Figueiredo, o autor das referências em apreço.

O sr. Mario Newton de Figueiredo deixou, há muito tempo, de ser "persona grata" da imprensa e do rádio esportivos. Não tem, parece-nos, autoridade para criar situações de constrangimento de seu clube com a crônica de esportes. Assim fazendo, traiu o seu mandato, pois que o América não o aceitou na diretoria para provocar conflitos com a imprensa, mas para cooperar pelo progresso da família rubra. Constatamos, pois, que o "Livro Rubro" não é o "inimigo n.º 1" da crônica esportiva.

Foi pena que o presidente do clube haja permitido a divulgação de um documento com expressões que perturbam as boas relações do América com a crônica esportiva.

Eis a nota distribuída pelo Departamento de Imprensa Esportiva, ontem, aos jornais e estações emissoras:

Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. — "A Comissão Diretora do Departamento da Imprensa Esportiva, em sua reunião de ontem, resolveu levar ao conhecimento do prezado colega, um trecho do "Livro Rubro" recentemente distribuído pelo América F. C. a seus sócios, relativo ao caso dos jogadores Juan Carlos e Curtis no qual os dirigentes daquele clube assim se referem oficialmente à imprensa e ao rádio:

"Elementos estranhos ao nosso clube, podem desejar crer que o América F. C. cheio de louros nas práticas esportivas, e tantos serviços ao esporte e na administração das várias ligas a que está e esteve filiado, é um clube onde todos podem orientar, criticar e até afetar o seu passado, mas acreditamos que o nosso quadro social, que de há muito estamos reagindo contra essa atitude inconveniente a nossos interesses. A intromissão de tanta gente nos problemas alheios, sem a cerimônia e o respeito devido, está se tornando regra geral. Qualquer fato menos comum, o rádio, o jornal, para efeito de uma publicidade retum-



Sr. Mario Newton de Figueiredo

bante, não dá apenas conhecimento dele às massas de aficionados e a quantos se interessam por esses assuntos esportivos. Não, de simples exemplo, descobrem as pitonilhas, as entrelinhas, as atitudes de A. e B., historiam criando uma situação escandalosa para que a repercussão seja mais eficiente. Estudam o fato sob aspectos que nunca existiram, tecem comentários retumbantes, louvam

MOVEIS NOVOS E USADOS. COMPRA, VENDA, TROCADO E VENDEDOR. CABAIS MOUTINHOS. — Tel.: 43-1208 95 — R. Senhor dos Passos — 97

O CAMPEONATO ABERTO DE TENIS EM SUA FASE EMPOLGANTE

Os jogos marcados para hoje à tarde

O Campeonato Aberto de Tenis, atinge agora, a sua fase mais empolgante.

As provas marcadas para hoje à tarde, reunirão vários valores destacados do elegante esporte. Os jogadores são: Odemar de Faria, Hercílio Soares, José de Verda e Eurico de Freitas.

São estes os jogos anunciados para hoje: Simples de Cavalheiros — às 17 horas.

Ademar de Faria x Eurico de Freitas.
José de Verda x Vencedor de Hercílio Soares x Osvaldo de Freitas.

Vencedor de Roberto Furtado x Augusto Couto x Vencedor de Hercílio Soares x Osvaldo de Freitas.
Vencedor Haroldo Buarque de Macedo x Mario Pires x Vencedor de George Macedo x Kurt Metzner.

AS 18.30 HORAS — DUPLAS DE CAVALHEIROS
Roberto Furtado-Hercílio Soares

OLIMPIADA TRICOLOR

Lindo triunfo da "bandeira verde" nas provas de tenis

A "bandeira verde", que tanto sucesso está fazendo nos festejos comemorativos do aniversário do Fluminense F. C., depois de brilhar na natação, tendo como figuras principais as gentis nadadoras Cecilia Heilborn, Sieglinda Lenk e Herta Holzer, acaba de marcar brilhante vitória nas competições de tenis, realizadas anteriormente.

Foi heroi da jornada tenística o valoroso campeão Herbert Mesquita, que decidiu a competição quando o "score" se achava empatado de 2 a 2. Não fora a energia desse jovem tenista, a "bandeira verde" talvez não tivesse obtido tão belo triunfo, em virtude da alta categoria dos adversários.

Foi heroi da jornada tenística o valoroso campeão Herbert Mesquita, que decidiu a competição quando o "score" se achava empatado de 2 a 2. Não fora a energia desse jovem tenista, a "bandeira verde" talvez não tivesse obtido tão belo triunfo, em virtude da alta categoria dos adversários.

A LIGHT NOS ESPORTES
Decisão contrariadora

O Telefônica F. C. protestou contra a resolução da presidência da Leica, proibindo a substituição dos jogadores expulsos. A deliberação do sr. Antonio Liori funda-se, não há dúvida, num princípio elevado, qual o de reprimir a indisciplina e o jogo violento. Acontece, porém, que o Telefônica alega ter sido a questão resolvida em sessão do Conselho de Representantes da entidade, e neste caso o ato do sr. Antonio Liori contraria o Poder Máximo. Mesmo errada, a vontade do Conselho de Representantes deve ser respeitada na sua soberania de órgão legislativo.

O Atlético, que vem de vencer o Light Garage por 3-0, realizará com o Light Tráfego o primeiro jogo desta noite, no campeonato da divisão superior. O G. Excelsior, último colocado, será o adversário dos garibais, detentores do 2º posto.

Resultados de ante-ontem no campeonato de Principiantes de Basquetebol da Leica: Telefônica, 43; Light A. C. 17. — Quadro vencedor: Corandi (14) Valtier (18), Heitor (1). (Arilindo) (José) (8) Aloisio (Guaraci) (Julio) (Geraldão).

Engenharia Telefônica 22 — Conservação Telefônica 20; quadro vencedor: Jandovi (5), Custódio (1), Valdir (6), Messina (6), Costa (4) e Pimenta.

Colocações atuais no campeonato de 1ª divisão de futebol, por pontos perdidos: 1º Fábria do Gás, 2º Light A. C., 3º Light Tráfego, 4º Centro Sul, 5º Garages Excelsior, 6º.

Sábado, baile do L. A. C. Vila Isabel; domingo, tarde danante do Light A. C.

MAMEDE SUSPENSO
Foi suspenso pela F. B. F. o jogador Mamede, bastante conhecido em nosso ambiente esportivo por suas contínuas indisciplinas.

Esse jogador foi contratado pelo Comercial, clube que caiu no "conto do vigário", apesar de estar preso ao Vasco, desta capital.

Dando conhecimento destas referências ao prezado colega, subscritor-me atentamente, Ricardo Serran — Secretário.

BIANCHI INGRESSOU NO S. C. BAIA
Foi pedido, ontem, o passe do jogador Dante Bianchi, do Atlântico, de Buenos Aires para o S. C. Baía.

O Fluminense estreará, hoje a noite, no TORNEIO RIO-SÃO PAULO

O Corinthians, seu adversário, lutará pela reabilitação

O Fluminense, que ocupa a liderança do Campeonato Carioca de Futebol, estreará, hoje, a noite, no Torneio Rio-São Paulo.

Será seu adversário o Corinthians, campeão paulista do ano passado.

O gremio dos calções negros, aliás, até domingo último, ocupava o primeiro posto do certame bandeirante. Vencido pela Portuguesa Santista, o Corinthians lutará, hoje, pela reabilitação.

O Fluminense não apresentará em sua equipe a maioria dos seus jogadores titulares, mas, ainda assim, atuará com grandes possibilidades de êxito, pois, como se sabe, os seus reservas têm valor indiscutível.

JUCA NA ARBITRAGEM
José Ferreira Leites, o popular "Juca", será o dirigente da peleja de hoje, no campo do Parque São Jorge, em São Paulo.

OS TEAMS PROVAVEIS
FLUMINENSE: Capuano — Moisés e Guimarães — M. Ramos, Spinel e Bioré — Adilson, P. Amorim, Milani, P. Nunes e Carreiro.

CORINTHIANS: Pio — Agostinho e Dedão — Jango, Brandão e Munhoz — Lopes, Servillo, Telco, Dino e Carlinhos.

O FIGADO
Regula os outros órgãos

FIGADO DOENTE
Doentes todos os órgãos

HEPOFILINA
A saúde do fígado

em 500\$000 e Zarzur, Arresi e Gonzalez, terão de pagar 200\$000. Também foi multado em 500\$000 o jogador Alfredo de Vasco, por agressão a um fiscal da Liga, por sinal de avançada idade.

Os "valentes" Durval, Hernandez e Afonso foram multados

os, que se bateram como leões. Vitória dos "verdes" no tenis foi de 3 a 2. Dada a performance de Herbert Mesquita, é de justiça destacar-lhe a atuação brilhante.

Foram estes os integrantes da turma "verde":

Simples — homens — F. Pedrosa; simples-las, L. Fonseca; dupla-homens de Jaime Guimarães e Zará; dupla-senhoras — M. C. Lago e Elsa Borgerth Teixeira; dupla mista — Elsa Correia-Herbert Mesquita.

"TRIO" DE OURO
É necessário que se realize a cooperação de Cecilia Heilborn, Herta Holzer e Sieglinda Lenk, na defesa da "bandeira verde" em provas nauticas. Desde a festa de campeãs sul-americanas, Cecilia, at Herta e Sieglinda, não há nomes a destacar, porque todas se empenharam com entusiasmo e dedicação nas provas, buscando de maneira incomparável a vitória das cores "verdes".

O Departamento de Imprensa Esportiva reuniu-se, ontem, para tomar conhecimento de certas referências a jornalistas e locutores esportivos, contidas no "Livro Rubro", recém-publicado pela entidade de S. Paulo.

É lamentável que tenham sido envolvidos na acerra crítica aqueles que souberam criticar com impecável linha de sobriedade ou que defenderam mesmo os direitos do América em tão ruidosa questão. Foi autor do ataque à "imprensa falada e escrita", no "Livro Rubro", um excelente o senhor doutor Mario Newton de Figueiredo, políptico esportivo de boria e capelo, que, pela sua astúcia e arimãnia é conhecido pelo cognome de "raposa velha".

Sempre que pode, sua excelência investe jornalistas e locutores esportivos. Desta feita, o ataque doado a uma coletividade que ele deveria prezar, melhor não recomendar os créditos da "raposa velha", que se houve de modo inabituável e sem cordura. Autorizando a publicação do "Livro Rubro" em tais condições, o sr. Egas de Mendonça, presidente do clube, sancionou implicitamente o objetivo inamistoso de sua excelência, o senhor doutor Mario Newton de Figueiredo, contra a imprensa e o rádio esportivos em geral. Como sei a origem do "sarrabulho", deploro que o América sorva o fel das culpas alheias. E como é necessário um antídoto para cortar o mal da malícia viscosa de sua excelência, veio a nota do D. I. E. Mas, devemos lembrar a frase de Cícero: "Rogor: "cuca" da culpa, do vício, ter veneno". O "Livro Rubro" também não tem culpa de odiar aqueles que nunca apoiaram suas maquinações estratégicas na política esportiva?... Deus que nos dê forças para perdão.

O êxito alcançado pela "bandeira verde" nos festejos iniciais do aniversário do Fluminense F. C., foi, em grande parte, devido ao espírito de organização e ao trabalho incansável do chefe desse grupo, sr. Artur de Moraes e Castro (Lais). Cercando-se também de auxiliares dedicados e entusiastas, ele conquistou logo grandes simpatias para a sua "bandeira". Embora as "bandeiras" vermelha e branca tenham à sua frente homens de valor, não puderam suplantar a energia, o entusiasmo e mesmo a audácia que colocou em inconfundível destaque, no desfile de domingo, a "bandeira verde" dirigida pelo veterano "Lais".

Li num vespertino certas palavras atribuídas ao presidente do Vasco, sr. Antonio Campos. Antes de criticar a energia do árbitro que se conduziu à altura da situação alarmante verificada no jogo de seu clube com o S. Cristovão, ele teria aquele "paredeiro" exigido de seus jogadores mais educação esportiva, mais acatamento às leis do esporte, mais respeito a comensais princípios de cavalheirismo. Se os jogadores expulsos não se conduzissem indisciplinadamente, então teria cabimento a censura do chefe. Mas, qual? Houve até quem desmante o campo satisfeito, sorridente, com ares de herói! É preciso que certos presidentes de clubes não prestigiem, com entrevistas ou declarações públicas, os jogadores indisciplinares.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
Clínica Exclusiva

ASMA
BRONQUITES AS MÁTICAS E CRO- NICAS — COMPLICAÇÕES

Quilanda, 20, 4.º andar. Sala 401. De 1 a 6. Tel.: 22-0040

Varios atestados de cura

TEM CASPA?
Csem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Queda

HORAS ALEGRES?
BILHARES PANAMA
Caracas, 50, 1.º andar



PARCE que não ha melo de "salva-se" o futebol brasileiro. Os clubes lutam pelos pontos e as entidades pelas multas... Por isso, certos dirigentes dos clubes dão apoio moral aos jogadores indisciplinares e violentos, enquanto os mentores das entidades ficam satisfeitos com o ensino da aplicação de nove multas que tornam possíveis a "paralisia" e o "turismo" de "Castelo Branco e Cia. Limitada".

O jogo São Cristovão x Vasco, tido como o principal da 1ª "rodada" do 2º turno do campeonato carioca de 1940, foi mais

SOBRE O JOGO QUE EU VI...

um triste episódio do futebol da atualidade, dito "sã pra homem". Ao primeiro ataque vascoino, os jogadores Villadóniga e Hernandez fizeram "juramentos", com olhares furibundos.

Em seguida, o primeiro tentou uma "chave" japonesa no pescoço do segundo, mas este levou a melhor, deturbandoo. Um espetáculo digno do Estádio Brasil...

Dois lances sem bola e ante a expectativa do juiz. Os dois "valentes" continuaram a ajustar contas, impunemente. E o "keeper" Madalena caiu "gro-gro", violentamente atingido na fronte por outro golpe de Villadóniga. Que resultado, então? "Mestre" Dodó reuniu o seu "conselho" e "declarou guerra" aos adversários. As primeiras escaramuças, Alfredo I viu, sem bola, a canela de Afonso...

Este revêido com dois pontapes, "desempantando" a pendenga. Ambos ficaram a olhar o juiz, mostrando-lhe os joelhos. Alfredo I curvou-se, pedindo socorro (so-n-o-i) e Mario Viana expulsou Afonso. Narro o que vi. E parece que um fotógrafo (estávamos juntos, ao lado direito da rede sacristão-também) também viu. Nease pos-

to, num campo como o de Figueira de Melo ve-se melhor que do palanque. E fica-se livre, também, da influencia e das desculpas de parecidos e jogadores...

Depois da expulsão de Afonso, foi um "salve-se quem puder". Mario Viana, que acordara a tempo, passou a fazer o que devia desde o início: agir energeticamente. Nem assim os profissionais do Vasco e do São Cristovão o levaram a sério. O Vasco, então, lançou-se à luta como uma fera atingida pelo caçador. Se além da expulsão de campo, os jogadores fossem também suspensos, talvez os dirigentes dos clubes dessemelhasssem melhor suas funções.

trabalhando pela moralização do nosso futebol. Os jogadores vascoinos, por exemplo, demonstraram que não se importam de ser multados, pois não falta quem organize subscrições para que se vejam livres do "vexame". Mas não são apenas os do Vasco. Há outros que também fazem assim. Por que não imitarmos o gesto do Fluminense? O caso de Bioré é recente.

RUBILAR